

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	322.688
Preferenciais	0
Total	322.688
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	12/04/2013	Dividendo	07/06/2013	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	26/09/2013	Dividendo		Ordinária		0,64426

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	11.066.862	4.755.554
1.01	Ativo Circulante	7.643.392	1.521.692
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.119.867	404.188
1.01.01.01	Caixa e Bancos	89.404	23.204
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.030.463	380.984
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	24.923
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	24.923
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	24.923
1.01.03	Contas a Receber	2.136.320	135.533
1.01.03.01	Clientes	2.013.661	70.090
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	122.659	65.443
1.01.04	Estoques	2.576.653	652.317
1.01.06	Tributos a Recuperar	526.741	106.323
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	526.741	106.323
1.01.07	Despesas Antecipadas	48.526	5.827
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	235.285	192.581
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	26.359	0
1.01.08.03	Outros	208.926	192.581
1.01.08.03.01	Outros Realizáveis	29	28
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	208.897	192.553
1.02	Ativo Não Circulante	3.423.470	3.233.862
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.146.458	1.119.342
1.02.01.03	Contas a Receber	116.813	15.762
1.02.01.03.01	Clientes	97.873	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.940	15.762
1.02.01.06	Tributos Diferidos	592.498	578.811
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	592.498	578.811
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	714	205
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	400.211	212.559
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	249.985	59.590
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	150.226	152.969
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.036.222	312.005
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	783.691	170.249
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	252.531	141.756
1.02.02	Investimentos	254.993	1.836.805
1.02.02.01	Participações Societárias	254.993	1.836.805
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	254.993	1.836.805
1.02.03	Imobilizado	970.966	262.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	911.337	259.024
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	37.213	3
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.416	3.370
1.02.04	Intangível	51.053	15.318
1.02.04.01	Intangíveis	51.053	15.318

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	11.066.862	4.755.554
2.01	Passivo Circulante	6.204.965	1.053.867
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	415.310	55.410
2.01.01.01	Obrigações Sociais	71.385	20.396
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	343.925	35.014
2.01.02	Fornecedores	1.989.964	554.166
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.989.964	554.166
2.01.03	Obrigações Fiscais	403.236	78.612
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	264.606	23.517
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.990	4.535
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	216.703	17.443
2.01.03.01.03	Outros	28.913	1.539
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	133.551	53.198
2.01.03.02.01	ICMS	133.551	53.198
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.079	1.897
2.01.03.03.01	ISS	5.079	1.897
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.629.013	150.954
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.597.347	137.582
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.556.897	6.475
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	40.450	131.107
2.01.04.02	Debêntures	14.922	13.372
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	16.744	0
2.01.05	Outras Obrigações	270.802	37.820
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	62.881	33.130
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.375	553
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.439	25.474
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	30.007	7.103
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	26.060	0
2.01.05.02	Outros	207.921	4.690
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	207.921	4.690
2.01.06	Provisões	496.640	176.905
2.01.06.02	Outras Provisões	496.640	176.905
2.01.06.02.04	Impostos Parcelados	3.644	3.480
2.01.06.02.05	Receitas Antecipadas	75.660	25.045
2.01.06.02.06	Serviços Públicos	9.596	3.265
2.01.06.02.07	Propaganda	35.179	15.631
2.01.06.02.08	Repasse de Terceiros	147.238	51.432
2.01.06.02.09	Outras Contas a Pagar	225.323	78.052
2.02	Passivo Não Circulante	1.724.214	746.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.016.505	399.602
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	214.198	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	214.198	0
2.02.01.02	Debêntures	799.689	399.602
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.618	0
2.02.02	Outras Obrigações	485.527	198.592
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.657	56.352

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	59.657	56.352
2.02.02.02	Outros	425.870	142.240
2.02.02.02.03	Receitas Antecipadas	385.613	100.734
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	40.257	41.506
2.02.04	Provisões	222.182	148.779
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	215.165	141.319
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	88.161	70.320
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	59.572	30.639
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	67.432	40.360
2.02.04.02	Outras Provisões	7.017	7.460
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	7.017	7.460
2.03	Patrimônio Líquido	3.137.683	2.954.714
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.453	2.895.453
2.03.01.01	Capital Social	2.895.453	2.895.453
2.03.02	Reservas de Capital	44.810	44.202
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	278.539	278.539
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.469	30.861
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	8.332	8.332
2.03.02.08	Ganho e Perda de Participação Societária	-273.530	-273.530
2.03.04	Reservas de Lucros	15.059	15.059
2.03.04.01	Reserva Legal	987	987
2.03.04.11	Reserva para Investimento	14.072	14.072
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	182.361	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.257.023	15.508.353	1.165.408	3.510.501
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.608.348	-10.711.948	-875.236	-2.597.490
3.03	Resultado Bruto	1.648.675	4.796.405	290.172	913.011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.230.804	-3.789.804	-187.666	-715.900
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.087.270	-3.198.640	-203.140	-657.197
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-122.231	-417.792	-31.864	-131.309
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.342	3.016	3.195	18.006
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	6.145	-1.859	-5	6.513
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	4.197	4.875	3.200	11.493
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-37.046	-171.787	-6.593	-20.778
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-28.626	-92.736	-6.593	-20.726
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-8.420	-79.051	0	-52
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.401	-4.601	50.736	75.378
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	417.871	1.006.601	102.506	197.111
3.06	Resultado Financeiro	-146.345	-410.152	-23.537	-80.105
3.06.01	Receitas Financeiras	60.434	159.862	16.660	61.263
3.06.02	Despesas Financeiras	-206.779	-570.014	-40.197	-141.368
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	271.526	596.449	78.969	117.006
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-89.165	-206.171	-9.149	-16.355
3.08.01	Corrente	-59.804	-135.008	0	0
3.08.02	Diferido	-29.361	-71.163	-9.149	-16.355
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	182.361	390.278	69.820	100.651
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	182.361	390.278	69.820	100.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,57000	1,21000	0,22000	0,31000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,57000	1,21000	0,22000	0,31000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	182.361	390.278	69.820	100.651
4.03	Resultado Abrangente do Período	182.361	390.278	69.820	100.651

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	270.422	-1.259
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.151.163	118.899
6.01.01.01	Lucro Líquido Período	390.278	100.651
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	110.740	23.032
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	4.601	-75.378
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	71.163	16.355
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente	-1.358	0
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	231.018	66.831
6.01.01.07	Provisões para Contingências Líquidas	19.780	-1.844
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	430	0
6.01.01.09	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	325.462	2.685
6.01.01.12	Resultado de Ativos Permanentes Baixados	1.859	-6.513
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra de estoque	-2.810	-6.920
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-880.741	-120.158
6.01.02.01	Contas a Receber	-394.043	20.228
6.01.02.02	Partes Relacionadas	-100.642	-78.114
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-94.738	32.312
6.01.02.04	Estoques	-280.862	97.776
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-20.987	8.810
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-73.619	-47.384
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	25.057	0
6.01.02.09	Outros Realizáveis	158.169	12.066
6.01.02.10	Fornecedores	-202.183	-160.358
6.01.02.12	Encargos e salários a pagar	249.166	913
6.01.02.13	Demandas Judiciais	-12.742	-8.785
6.01.02.14	Dividendos recebidos	4.050	0
6.01.02.15	Outras Exigibilidades	-137.367	2.378
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-172.509	-41.743
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-202.634	-46.407
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-10.551	-57
6.02.03	Venda de Imobilizado	40.676	4.721
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.617.766	-34.080
6.03.01	Adições	3.866.184	401.527
6.03.02	Pagamentos	-4.123.693	-435.607
6.03.03	Caixa subsidiária incorporada	1.879.961	0
6.03.04	Dividendos pagos	-4.686	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.715.679	-77.082
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	404.188	200.775
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.119.867	123.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	608	0	-207.917	0	-207.309
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	608	0	0	0	608
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-207.917	0	-207.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	390.278	0	390.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	390.278	0	390.278
5.07	Saldos Finais	2.895.453	44.810	15.059	182.361	0	3.137.683

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	364	0	0	0	364
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	364	0	0	0	364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.651	0	100.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.651	0	100.651
5.07	Saldos Finais	2.895.453	42.501	0	-200.317	0	2.737.637

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	17.487.783	4.020.730
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.813.077	4.011.923
7.01.02	Outras Receitas	168	11.492
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-325.462	-2.685
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.911.845	-3.259.021
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.140.730	-2.894.086
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.732.011	-361.365
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-39.104	-3.570
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.575.938	761.709
7.04	Retenções	-110.740	-23.032
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110.740	-23.032
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.465.198	738.677
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	155.261	136.641
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.601	75.378
7.06.02	Receitas Financeiras	159.862	61.263
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.620.459	875.318
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.620.459	875.318
7.08.01	Pessoal	1.954.086	289.737
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.499.805	225.833
7.08.01.02	Benefícios	229.854	30.413
7.08.01.03	F.G.T.S.	137.192	21.008
7.08.01.04	Outros	87.235	12.483
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.197.620	210.149
7.08.02.01	Federais	1.410.734	156.120
7.08.02.02	Estaduais	747.784	43.289
7.08.02.03	Municipais	39.102	10.740
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.078.475	274.781
7.08.03.01	Juros	570.014	141.368
7.08.03.02	Aluguéis	508.461	133.413
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	390.278	100.651
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	390.278	100.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	12.441.656	12.082.472
1.01	Ativo Circulante	8.734.040	8.512.511
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.287.901	2.581.134
1.01.01.01	Caixas e Bancos	119.503	134.944
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.168.398	2.446.190
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.270	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.270	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	23.270	0
1.01.03	Contas a Receber	2.328.323	2.403.192
1.01.03.01	Clientes	2.159.596	2.222.688
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	168.727	180.504
1.01.04	Estoques	3.093.286	2.697.498
1.01.06	Tributos a Recuperar	702.877	614.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	702.877	614.924
1.01.07	Despesas Antecipadas	52.458	29.334
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	245.925	186.429
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	26.359	0
1.01.08.03	Outros	219.566	186.429
1.01.08.03.01	Outros Realizáveis	32	28
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	219.534	186.401
1.02	Ativo Não Circulante	3.707.616	3.569.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.387.190	2.327.130
1.02.01.03	Contas a Receber	132.702	134.543
1.02.01.03.01	Clientes	113.285	108.499
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.417	26.044
1.02.01.06	Tributos Diferidos	645.602	698.119
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	645.602	698.119
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	714	205
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	390.009	314.275
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	239.774	161.312
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	150.235	152.963
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.218.163	1.179.988
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	952.089	1.000.456
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	266.074	179.532
1.02.02	Investimentos	99.670	92.483
1.02.02.01	Participações Societárias	99.670	92.483
1.02.03	Imobilizado	1.071.192	1.027.349
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.010.832	952.701
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	37.853	57.551
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.507	17.097
1.02.04	Intangível	149.564	122.999
1.02.04.01	Intangíveis	149.564	122.999

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	12.441.656	12.082.472
2.01	Passivo Circulante	7.609.029	7.439.341
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	443.078	312.365
2.01.01.01	Obrigações Sociais	81.959	122.779
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	361.119	189.586
2.01.02	Fornecedores	3.049.920	3.132.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.049.920	3.132.545
2.01.03	Obrigações Fiscais	433.334	461.042
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	288.303	276.970
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	38.915	93.759
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	219.677	181.014
2.01.03.01.03	Outros	29.711	2.197
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	139.577	177.356
2.01.03.02.01	ICMS	139.577	177.356
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.454	6.716
2.01.03.03.01	ISS	5.454	6.716
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.631.723	2.791.834
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.600.057	2.658.928
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.559.607	2.526.771
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	40.450	132.157
2.01.04.02	Debêntures	14.922	118.487
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	16.744	14.419
2.01.05	Outras Obrigações	528.675	114.526
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	320.696	109.777
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.375	62.487
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	297.325	46.737
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.996	553
2.01.05.02	Outros	207.979	4.749
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	207.979	4.749
2.01.06	Provisões	522.299	627.029
2.01.06.02	Outras Provisões	522.299	627.029
2.01.06.02.04	Impostos Parcelados	3.644	3.467
2.01.06.02.05	Receitas Antecipadas	75.660	74.313
2.01.06.02.06	Serviços Públicos	9.683	9.481
2.01.06.02.07	Propaganda	35.179	70.871
2.01.06.02.08	Repasse de Terceiros	147.532	209.653
2.01.06.02.09	Outras Contas a Pagar	250.601	259.244
2.02	Passivo Não Circulante	1.668.916	1.647.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.022.467	999.255
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	220.160	184.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	220.160	144.389
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	39.926
2.02.01.02	Debêntures	799.689	799.241
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.618	15.699
2.02.02	Outras Obrigações	427.423	480.204
2.02.02.02	Outros	427.423	480.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02.03	Receitas Antecipadas	385.613	438.690
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	40.257	41.514
2.02.02.02.05	Impostos a pagar	1.553	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.171	3.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.171	3.384
2.02.04	Provisões	215.855	164.700
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	215.855	164.700
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	88.161	70.320
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	60.177	43.283
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	67.517	51.097
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.163.711	2.995.588
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.453	2.895.453
2.03.01.01	Capital Social	2.895.453	2.895.453
2.03.02	Reservas de Capital	44.810	44.202
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	278.539	278.539
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.469	30.861
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	8.332	8.332
2.03.02.08	Ganho e Perda de Participação Societária	-273.530	-273.530
2.03.04	Reservas de Lucros	15.059	15.059
2.03.04.01	Reserva Legal	987	987
2.03.04.10	Reserva para Investimento	14.072	14.072
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	182.361	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26.028	40.874

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.332.810	18.395.095	5.394.201	16.203.004
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.501.294	-13.160.337	-3.947.753	-11.791.146
3.03	Resultado Bruto	1.831.516	5.234.758	1.446.448	4.411.858
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.382.614	-4.169.501	-1.192.225	-3.738.318
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.187.418	-3.477.507	-988.497	-2.999.795
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-171.194	-526.551	-154.992	-634.840
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.397	5.446	3.403	36.232
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	6.192	530	2.018	23.505
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	4.205	4.916	1.385	12.727
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.913	-179.305	-55.806	-143.711
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-31.352	-100.029	-50.131	-118.325
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-8.561	-79.276	-5.675	-25.386
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.514	8.416	3.667	3.796
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	448.902	1.065.257	254.223	673.540
3.06	Resultado Financeiro	-179.206	-495.760	-155.198	-512.467
3.06.01	Receitas Financeiras	66.147	172.736	44.166	133.116
3.06.02	Despesas Financeiras	-245.353	-668.496	-199.364	-645.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	269.696	569.497	99.025	161.073
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-89.161	-194.242	-31.123	-72.936
3.08.01	Corrente	-64.569	-141.938	-20.073	-27.517
3.08.02	Diferido	-24.592	-52.304	-11.050	-45.419
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	180.535	375.255	67.902	88.137
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	180.535	375.255	67.902	88.137
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	182.361	390.278	69.820	100.651
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.826	-15.023	-1.918	-12.514
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,57000	1,21000	0,22000	0,31000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,57000	1,21000	0,22000	0,31000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	180.535	375.255	67.902	88.137
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	180.535	375.255	67.902	88.137
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	182.361	390.278	69.820	100.651
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.826	-15.023	-1.918	-12.514

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	295.629	-132.970
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.141.193	715.065
6.01.01.01	Lucro Líquido Período	375.255	88.137
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	125.411	150.556
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-8.416	-3.796
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	52.304	45.419
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente	-1.313	-5.935
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	230.703	304.835
6.01.01.07	Provisões para Contingências Líquidas	20.194	5.356
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	786	727
6.01.01.09	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	350.933	201.865
6.01.01.12	Resultado de Ativos Permanentes Baixados	-530	-23.505
6.01.01.13	Provisão para obsolescência	-4.546	-22.683
6.01.01.15	Outros	412	-25.911
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-845.564	-848.035
6.01.02.01	Contas a Receber	-310.147	-189.759
6.01.02.02	Partes Relacionadas	140.860	32.962
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-215.751	-292.230
6.01.02.04	Estoques	-406.576	317.636
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-23.633	12.599
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-79.216	-46.599
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-23.136	0
6.01.02.09	Outros Realizáveis	37.105	-38.408
6.01.02.10	Fornecedores	-67.285	-573.364
6.01.02.12	Salários, encargos sociais e impostos a pagar	270.166	-34.383
6.01.02.15	Outras Exigibilidades	-156.435	-28.804
6.01.02.16	Demandas Judiciais	-12.745	-11.768
6.01.02.17	Dividendos recebidos	1.229	4.083
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-222.061	-180.677
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-222.103	-177.741
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-44.276	-37.122
6.02.03	Venda de Imobilizado	44.318	34.186
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-366.801	139.529
6.03.01	Adições	3.870.269	4.167.196
6.03.02	Pagamentos	-4.232.387	-4.027.667
6.03.03	Dividendos pagos	-4.683	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-293.233	-174.118
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.581.134	1.425.768
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.287.901	1.251.650

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714	40.874	2.995.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714	40.874	2.995.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	608	0	-207.917	0	-207.309	177	-207.132
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	608	0	0	0	608	177	785
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-207.917	0	-207.917	0	-207.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	390.278	0	390.278	-15.023	375.255
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	390.278	0	390.278	-15.023	375.255
5.07	Saldos Finais	2.895.453	44.810	15.059	182.361	0	3.137.683	26.028	3.163.711

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622	38.893	2.675.515
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622	38.893	2.675.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	364	0	0	0	364	363	727
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	364	0	0	0	364	363	727
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.651	0	100.651	-12.514	88.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.651	0	100.651	-12.514	88.137
5.07	Saldos Finais	2.895.453	42.501	0	-200.317	0	2.737.637	26.742	2.764.379

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	20.692.371	18.356.833
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.043.136	18.545.930
7.01.02	Outras Receitas	168	12.768
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-350.933	-201.865
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.652.367	-13.964.252
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.659.114	-12.110.079
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.956.766	-1.852.315
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-36.487	-1.858
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.040.004	4.392.581
7.04	Retenções	-125.411	-150.556
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-125.411	-150.556
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.914.593	4.242.025
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	181.152	136.912
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.416	3.796
7.06.02	Receitas Financeiras	172.736	133.116
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.095.745	4.378.937
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.095.745	4.378.937
7.08.01	Pessoal	2.108.187	2.251.704
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.611.502	1.740.086
7.08.01.02	Benefícios	256.643	284.716
7.08.01.03	F.G.T.S.	146.998	140.506
7.08.01.04	Outros	93.044	86.396
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.434.983	997.943
7.08.02.01	Federais	1.560.669	555.050
7.08.02.02	Estaduais	831.426	401.689
7.08.02.03	Municipais	42.888	41.204
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.177.320	1.041.153
7.08.03.01	Juros	668.494	645.585
7.08.03.02	Aluguéis	508.826	395.568
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	375.255	88.137
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	390.278	100.651
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-15.023	-12.514



São Caetano do Sul, SP, Brasil, 16 de outubro de 2013. – A Via Varejo S.A. [BM&FBOVESPA: VVAR3] divulga os resultados do 3º trimestre de 2013¹ (3T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em reais e valores nominais, exceto onde indicado. Os comentários referem-se aos resultados operacionais e financeiros de Via Varejo S.A., que incluem as lojas do Pontofrio e da Casas Bahia e a Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br, Barateiro.com, PartiuViagens.com.br e Atacado Pontofrio).

A Receita bruta cresceu 17,6%, para R\$ 7,272 bilhões
O EBITDA totalizou R\$ 490 milhões, aumento de 55,2%
O lucro líquido foi de R\$ 181 milhões, crescimento de 165,9%
Lucro líquido dos 9M13, R\$ 375 milhões, superior ao lucro de 2012

- A **receita bruta** totalizou R\$ 7,272 bilhões, crescimento de 17,6%. No conceito ‘**mesmas lojas**’, o aumento foi de 15,4%, o maior desde o 1T11.
- O **lucro bruto** cresceu 26,6%, para R\$ 1,832 bilhão, como **resultado do desempenho de vendas, redução de custos logísticos e melhor mix de venda**. A margem bruta atingiu 28,9% (aumento de 2,1 p.p.).
- O **EBITDA** atingiu R\$ 490 milhões, superior 55,2% ao 3T12, com margem EBITDA de 7,7% (aumento de 1,8 p.p.), resultado do aumento do lucro bruto e otimização das despesas operacionais;
- O **lucro líquido** foi de R\$ 181 milhões, com margem líquida de 2,9%, aumento de 1,6 p.p. em comparação ao 3T12.

Destaques

R\$ milhões ⁽¹⁾	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receita Bruta	7.272	6.182	17,6%	21.043	18.546	13,5%
Receita Líquida	6.333	5.394	17,4%	18.395	16.203	13,5%
Lucro Bruto	1.832	1.446	26,6%	5.235	4.412	18,7%
Margem Bruta - %	28,9%	26,8%	2,1 p.p.	28,5%	27,2%	1,3 p.p.
EBITDA ⁽²⁾	490	316	55,2%	1.191	824	44,5%
Margem EBITDA - %	7,7%	5,9%	1,8 p.p.	6,5%	5,1%	1,4 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	181	68	165,9%	375	88	325,8%
Margem Líquida - %	2,9%	1,3%	1,6 p.p.	2,0%	0,5%	1,5 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

Obs: p.p. refere-se a ponto percentual

¹ Os crescimentos e variações apresentados nesse documento referem-se ao a variação comparada ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado no texto.



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Desempenho de Vendas

(R\$ milhões)	Receita Bruta						Receita Líquida						Crescimento vendas brutas 'mesmas lojas' ¹	
	3T13	3T12	Δ	9M13	9M12	Δ	3T13	3T12	Δ	9M13	9M12	Δ	Δ 3T13 x 3T12	Δ 9M13 x 9M12
	Viavarejo	7.272	6.182	17,6%	21.043	18.546	13,5%	6.333	5.394	17,4%	18.395	16.203	13,5%	15,4%
Lojas Físicas	6.062	5.341	13,5%	17.820	15.974	11,6%	5.258	4.630	13,6%	15.513	13.862	11,9%	10,8%	9,0%
Nova Pontocom	1.210	841	43,9%	3.224	2.572	25,3%	1.075	764	40,7%	2.882	2.341	23,1%	43,9%	25,3%

¹ O crescimento 'mesmas lojas' da Nova Pontocom refere-se a totalidade de vendas do canal *online*

No **3T13**, a **receita bruta consolidada** atingiu R\$ 7,272 bilhões, 17,6% superior ao 3T12. A **receita líquida** totalizou R\$ 6,333 bilhões.

Por mais um trimestre a Companhia apontou **aceleração no crescimento de vendas**, resultado do desempenho das lojas de Casas Bahia, Pontofrio e do *e-commerce*, todos com forte crescimento e sinalização de ganho de *marketshare* no período. Adicionalmente, foram abertas 31 novas lojas nos últimos 12 meses.

O desempenho das vendas foi decorrente da assertividade de campanhas de marketing. Destacam-se as vendas das categorias de celulares (em especial *smartphones*), *tablets* e televisores (em especial os de tela grande, acima de 40"), que apresentaram crescimento de vendas superior à média da Companhia.

- Dados divulgados em Agosto e Setembro pela consultoria IDC mostram que, que pela primeira vez no Brasil, as vendas de *smartphones* superaram as vendas de aparelhos tradicionais no 2T13. As vendas de *tablets*, que cresceram 151% no 2T13, já ultrapassaram as vendas de *desktops* no país no período entre Janeiro e Junho.

No conceito '**mesmas lojas**', a receita bruta avançou 15,4% no 3T13. Em termos reais, considerando a inflação das categorias de eletro, móveis e colchões nos últimos 12 meses divulgada pelo IBGE, ponderada pelo sortimento das lojas físicas e Nova Pontocom, o crescimento real foi de 9,9%.

O **e-commerce** também contribuiu de forma significativa para o crescimento das vendas, registrando maior fluxo de clientes em seus *websites* e maior taxa de conversão. A partir do 1T13, a operação, que segue balanceando crescimento e rentabilidade, promoveu ajustes na política de preços que resultou em aumento da competitividade. O crescimento de vendas brutas foi de **43,9%**, **maior crescimento trimestral dos últimos 12 trimestres**, influenciado pelo maior fluxo de clientes, maior taxa de conversão e forte venda para o Dia dos Pais, comemorado em agosto. O resultado da Nova Pontocom no 3T13 foi próximo ao ponto de equilíbrio (*break-even point*), de modo que os investimentos em competitividade de preço foram sustentados pelas economias geradas na revisão de processos e reduções de despesas.

Ressalta-se que o nível de serviço, já reconhecido e premiado como um dos melhores da Internet brasileira, foi mantido. Em agosto, foi publicado o ranking Exame/IBRC que apontou o Extra.com.br como a 8ª operação com melhor serviço de atendimento ao cliente do país. Foi a primeira vez que um *e-commerce* figurou entre os 10 melhores. Adicionalmente, a Nova Pontocom anunciou em outubro que foi a escolhida pela Nike como provedora de toda a infraestrutura e plataforma da sua loja virtual no Brasil.



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Os programas de financiamento de bens duráveis lançados pelo Governo Federal em Junho, o “Minha Casa Melhor” e o “Móveis card”, também contribuíram para as vendas do trimestre e devem beneficiar gradualmente as vendas dos próximos períodos. Vale lembrar que esses meios de pagamento tem como característica o recebimento à vista do valor integral da compra. Adicionalmente, no final de setembro foi noticiada a intenção do governo em estudar a inclusão de móveis de cozinha, microondas, *tablets* e *smartphones* no programa “Minha Casa Melhor”.

Nos nove meses de 2013 (9M13), a receita bruta somou R\$ 21,043 bilhões, aumento de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. **A perspectiva para o último trimestre do ano** e período de compras para o Natal (maior sazonalidade de vendas da Companhia) é de manutenção do cenário positivo de vendas de eletroeletrônicos e móveis.

Consideradas as 15 lojas já entregues no ano, a Companhia reitera o *guidance* de abertura de área de vendas para o ano, de crescimento entre 2% e 3% em comparação com o fechamento de 2012.

Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receita Líquida	6.333	5.394	17,4%	18.395	16.203	13,5%
Lucro Bruto	1.832	1.446	26,6%	5.235	4.412	18,7%
Margem Bruta - %	28,9%	26,8%	2,1 p.p.	28,5%	27,2%	1,3 p.p.
Despesas com Vendas	(1.187)	(988)	20,1%	(3.478)	(3.000)	15,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(171)	(155)	10,5%	(527)	(635)	-17,1%
Resultado da Equiv. Patrimonial	6	4	50,3%	8	4	121,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	2	(2)	-	(74)	11	-
Despesas Operacionais Totais	(1.351)	(1.142)	18,3%	(4.069)	(3.620)	12,4%
% sobre Receita Líquida de Vendas	21,3%	21,2%	-0,1 p.p.	22,1%	22,3%	0,2 p.p.
Reembolso de despesas jurídicas	-	26	-	-	26	-
Despesas Operacionais Totais Ajustadas	(1.351)	(1.168)	15,7%	(4.069)	(3.646)	11,6%
% sobre Receita Líquida de Vendas	21,3%	21,7%	0,4 p.p.	22,1%	22,5%	0,4 p.p.
Depreciação (Logística)	9	11	-14,2%	25	32	21,3%
EBITDA	490	316	55,2%	1.191	824	44,5%
Margem EBITDA - %	7,7%	5,9%	1,8 p.p.	6,5%	5,1%	1,4 p.p.
EBITDA Ajustado *	488	292	67,2%	1.264	787	60,6%
Margem EBITDA Ajustada - %	7,7%	5,4%	2,3 p.p.	6,9%	4,9%	2,0 p.p.

* Exclui Outras Receitas e Despesas Operacionais e receita de R\$ 26 milhões relacionado ao reembolso de despesas jurídicas no 3T12 e 9M12 (conforme mencionado no release do 3T12)

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 488 milhões, 67,2% superior ao 3T12, com margem de 7,7% (aumento de 2,3 p.p.). Suportaram esse crescimento os seguintes fatores:

- **Lucro Bruto:** crescimento de 2,1 p.p. da margem bruta proveniente principalmente de:
 - Redução de 1,7 p.p. nos custos logísticos, decorrente essencialmente da descentralização das entregas dos fornecedores nos Centros de Distribuição (CDs), otimização da equipe de montagem de móveis, terceirização de parte da frota e melhoria de processos nos CDs.
 - Melhor *mix* de venda no 3T13 e maior penetração da venda de serviços.

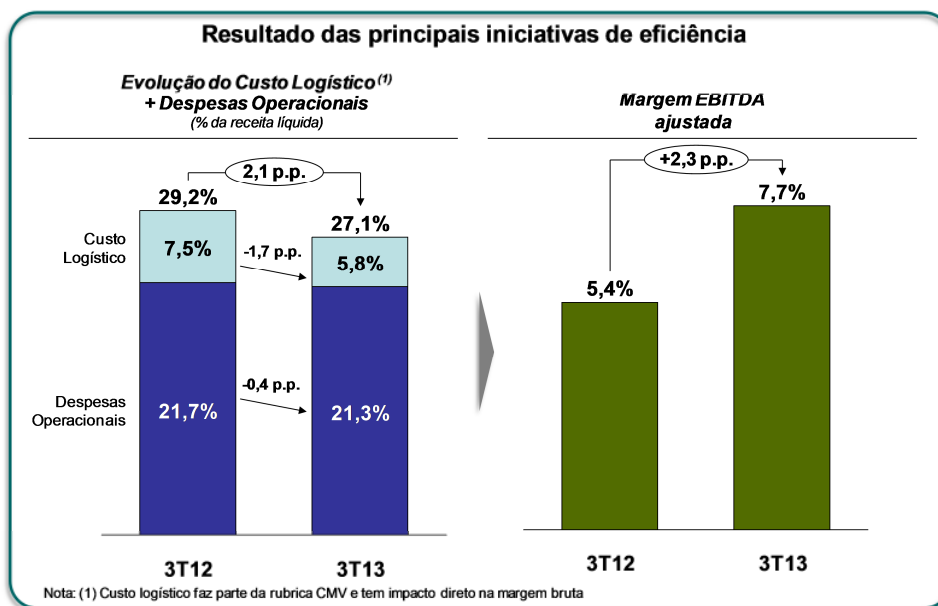
Esse forte crescimento da margem bruta ocorreu mesmo com a maior participação da Nova Pontocom nas vendas, cujo modelo de negócio opera com margem bruta inferior a observada na operação das lojas físicas.

- **Despesas Operacionais** ⁽¹⁾:

As despesas operacionais, como percentual das vendas líquidas, apresentaram melhora de 0,4 p.p. no 3T13 (21,3%) comparada ao 3T12 (21,7%), influenciadas positivamente pela:

- Otimização da contratação de serviços de terceiros e despesas administrativas;
- Redução de despesas de TI (renegociações nas despesas de TI e em telecomunicações, além da eliminação de projetos *non-core*);

⁽¹⁾ Vale destacar que no 3T12, conforme reportado no release de resultados, houve um efeito positivo no montante de R\$ 26 milhões relacionado ao reconhecimento de reembolso de despesas jurídicas. Desta forma consideramos no 3T12 o nível de despesa ajustada por este efeito para efeito de comparação com o 3T13.



As Outras Receitas e Despesas totalizaram ganho de R\$ 1,8 milhão. No trimestre houve a alienação de parte da frota (222 caminhões), ação inserida no programa de otimização logística da Companhia.

Nos 9M13, o EBITDA atingiu R\$ 1,191 bilhão, crescimento de 44,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem foi de 6,5%, representando crescimento de 1,4 ponto percentual.



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Desempenho Financeiro

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receitas Financeiras	66	44	49,8%	173	133	29,8%
Despesas Financeiras	(245)	(199)	23,1%	(668)	(646)	3,5%
Resultado Financeiro Líquido	(179)	(155)	15,5%	(496)	(512)	-3,3%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,8%	2,9%	-0,1 p.p.	2,7%	3,2%	-0,5 p.p.
Rendimento das Aplicações Líq. (Encargos s/ Dívida Bancária Líq.)	13	(5)	-376,0%	33	8	297,8%
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(68)	(66)	3,2%	(192)	(219)	-12,4%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(127)	(82)	55,2%	(338)	(296)	14,2%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	3	(3)	-197,7%	1	(6)	-113,2%
Resultado Financeiro Líquido	(179)	(155)	15,5%	(496)	(512)	-3,3%

No **3T13**, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 179 milhões, representando uma redução de 0,1 p.p. em relação ao 3T12, mesmo com o aumento da taxa Selic entre os períodos.

O resultado financeiro líquido foi composto, principalmente, pelos seguintes itens:

- **Rendimento das aplicações líquidas** totalizou R\$ 13 milhões, comparado com **encargos da dívida líquida** de R\$ 5 milhões no 3T12. Como percentual da receita líquida houve uma melhora de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa evolução ocorreu em função da da geração de caixa nos últimos trimestres;
- **Custo do desconto de recebíveis de carnê** foi de R\$ 68 milhões. Como percentual da receita líquida correspondeu a 1,1 p.p.;
- **Custo do desconto de recebíveis de cartão** de R\$ 127 milhões, correspondendo a 2,0% da receita líquida, um aumento de 0,5 p.p. em comparação ao 3T12, sendo 0,4 p.p. em função do aumento da taxa Selic no 3T13 no período; e 0,1 p.p. provenientes da extinção do FIDC, que eliminou a rentabilidade das cotas subordinadas dessa rubrica (sendo agora reconhecida como rendimento de aplicações).

O volume de recebíveis descontados totais (cartão e carnê) cresceu em linha com a receita, 16%, de R\$ 4,6 bilhões no 3T12 para R\$ 5,3 bilhões no 3T13.



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Endividamento

(R\$ milhões)	30.09.2013	30.09.2012
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(96)	(166)
Debêntures - Curto Prazo	(15)	(117)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(103)	(88)
Debêntures - Longo Prazo	(800)	(799)
Total da Dívida Bruta	(1.013)	(1.171)
Caixa e Aplicações Financeiras	2.311	1.252
Caixa Líquido	1.298	81
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.521)	(2.277)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(120)	(112)
Dívida Líquida com CDCI	(1.343)	(2.308)
Dívida Líquida com CDCI / EBITDA (últimos 12 meses)	0,76x	1,86x

A posição de caixa ao final de setembro, líquido dos empréstimos, financiamentos e debêntures, cresceu R\$ 1,2 bilhão em função essencialmente da geração de caixa dos últimos 12 meses. Isso contribuiu para que a dívida líquida, incluindo a operação de carnês (CDCI), fosse reduzida de R\$ 2,3 bilhões no 2T13 para R\$ 1,3 bilhões no 3T13. A relação dívida líquida/EBITDA registrou redução significativa de 1,86 vez para 0,76 vez em 30/09/13.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
EBITDA	490	316	55,2%	1.191	824	44,5%
Depreciação (Logística)	(9)	(11)	-14,2%	(25)	(32)	-21,3%
Depreciação e Amortização	(31)	(50)	-37,5%	(100)	(118)	-15,5%
Resultado Financeiro Líquido	(179)	(155)	15,5%	(496)	(512)	-3,3%
Lucro Operacional antes de I.R.	270	99	172,4%	569	161	253,6%
Imposto de Renda	(89)	(31)	186,5%	(194)	(73)	166,3%
Lucro Líquido Consolidado	181	68	165,9%	375	88	325,8%
Margem Líquida - %	2,9%	1,3%	1,6 p.p.	2,0%	0,5%	1,5 p.p.

No 3T13, o lucro líquido totalizou R\$ 181 milhões, com margem de 2,9%, melhora de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento do lucro, de 165,9%, decorre, essencialmente da performance de vendas através de lojas físicas e e-commerce aliada a um forte programa de redução de custos e despesas.

Nos 9M13, o lucro líquido cresceu 325,8%, alcançou R\$ 375 milhões e é maior que o lucro de todo o ano de 2012.



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Investimentos

No 3T13, os investimentos da Viavarejo totalizaram R\$ 117 milhões, divididos conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	3T13	3T12	9M13	9M12
Novas Lojas	14	37	46	86
Reformas e Conversões de Lojas	40	15	99	31
Infraestrutura	38	28	82	74
Logística e Frota	11	1	25	10
Tecnologia	27	27	58	65
Outros	26	10	40	23
Total	117	89	266	215

Segue abaixo demonstrativo dos investimentos por negócio:

(R\$ milhões)	3T13	3T12	9M13	9M12
Lojas Físicas	93	80	217	185
Nova Pontocom	25	9	49	30
TOTAL	117	89	266	215

No 3T13 houve inauguração de 3 lojas de Pontofrio e 2 de Casas Bahia, totalizando 15 lojas entregues nos 9 primeiros meses do ano.

Dividendos

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de setembro de 2013, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares com base nos lucros apurados em balanço levantado em 30 de junho de 2013, no montante de R\$ 207,917 milhões, correspondente a R\$0,644255 por ação ordinária, que será imputado integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2013.

Fizeram jus aos dividendos todos os acionistas que se encontravam inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 26 de setembro de 2013. A partir do dia 27 de setembro de 2013, as ações passaram a ser negociadas “ex-dividendos”. O pagamento dos dividendos será realizado até o dia 31 de outubro de 2013.



3º TRIMESTRE DE 2013
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Eventos Subsequentes

Mercado de Capitais

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de outubro de 2013, foram aprovadas pelos acionistas a adesão da Companhia ao Nível 2 da BM&FBovespa e a proposta de reforma do Estatuto Social da Companhia, especialmente para adequá-lo às regras do Regulamento de Listagem do Nível 2. As principais modificações foram:

- Instituição de *Units* e fixação de suas regras (1 *Unit* corresponde a 1 ordinária e 2 preferenciais);
- Previsão de membros independentes para o Conselho de Administração;
- Composição da diretoria de 2 a 8 membros (anteriormente 4) e criação do cargo de Diretor Executivo;
- Aumento do limite do capital autorizado;
- Possibilidade de emissão de debêntures conversíveis em ações;
- Fixação das regras para alienação de controle, cancelamento de registro de companhia aberta e saída do Nível 2.

Opção de compra da totalidade das quotas de Bartira

Em 15 de outubro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 31 de outubro de 2013 a fim de deliberar sobre o exercício da opção de compra da parcela remanescente do capital social da Bartira pela Companhia.

A Bartira é atualmente fornecedora de móveis residenciais exclusivamente para a Companhia, que, por sua vez, os revende através de suas lojas Casas Bahia e Pontofrio. Atualmente a Companhia detém 25% do capital social e a aquisição de parcela remanescente do capital social de Bartira é um movimento estratégico que possibilitará maior aproveitamento de todas as sinergias necessárias para a manutenção do sucesso do negócio de comercialização de móveis residenciais.

O exercício da opção de compra pela Companhia está sujeito à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)

ATIVO	30.09.2013	30.06.2013	30.09.2012
Ativo Circulante	8.734	8.542	8.225
Caixas e Aplicações Financeiras	2.311	2.353	1.252
Contas a Receber	2.160	2.178	2.063
Cartões de Créditos	127	151	269
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.149	2.127	1.947
Outros	117	112	44
Provisão para Devedores Duvidosos	(233)	(213)	(198)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.386
Estoques	3.093	2.904	2.389
Tributos a Recuperar	703	641	588
Crédito com Partes Relacionadas	220	196	338
Ativos Não-Correntes a Venda	26	26	-
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	221	244	209
Ativo Não Circulante	3.708	3.648	3.435
Realizável a Longo Prazo	2.387	2.397	2.242
Contas a Receber	113	99	95
Carnês - Financiamento ao Consumidor	107	99	103
Outros	16	8	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(9)	(8)	(8)
Tributos a Recuperar	952	997	856
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	646	670	748
Crédito com Partes Relacionadas	390	373	330
Depósitos para Recursos Judiciais	266	236	184
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	20	22	30
Investimentos	100	94	97
Imobilizado	1.071	1.021	977
Intangível	150	136	119
TOTAL DO ATIVO	12.442	12.190	11.660
PASSIVO	30.09.2013	30.06.2013	30.09.2012
Passivo Circulante	7.609	7.423	5.983
Obrigações Fiscais	443	379	503
Fornecedores	3.050	3.157	2.222
Empréstimos e Financiamentos	96	78	166
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.521	2.463	2.277
Debêntures	15	12	117
Impostos, Taxas e Contribuições	433	443	89
Dividendos a Pagar	208	0	0
Dívidas com Partes Relacionadas	321	293	88
Propaganda	35	36	43
Impostos Parcelados	4	4	3
Receitas Antecipadas	76	75	71
Outros	408	484	403
Passivo Não Circulante	1.669	1.576	2.912
Empréstimos e Financiamentos	103	12	88
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	120	108	112
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.269
Debêntures	800	800	799
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3	3	-
Impostos Parcelados	40	41	42
Provisão para Contingências	216	210	172
Receitas Antecipadas	386	401	337
Outros	2	2	94
Patrimônio Líquido	3.164	3.191	2.764
Capital Social	2.895	2.895	2.895
Reservas de Capital	45	45	43
Reservas de Lucros	197	223	(200)
Participação dos Acionistas Não Controladores	26	28	27
TOTAL DO PASSIVO	12.442	12.190	11.660



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)

Viavarejo	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receita Bruta	7.272	6.182	17,6%	21.043	18.546	13,5%
Receita Líquida	6.333	5.394	17,4%	18.395	16.203	13,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.492)	(3.937)	14,1%	(13.135)	(11.759)	11,7%
Depreciação (Logística)	(9)	(11)	-14,2%	(25)	(32)	-21,3%
Lucro Bruto	1.832	1.446	26,6%	5.235	4.412	18,7%
Despesas com Vendas	(1.187)	(988)	20,1%	(3.478)	(3.000)	15,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(171)	(155)	10,5%	(527)	(635)	-17,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	6	4	50,3%	8	4	121,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	2	(2)	-180,9%	(74)	11	-780,8%
Total das Despesas Operacionais	(1.351)	(1.142)	18,3%	(4.069)	(3.620)	12,4%
Depreciação e Amortização	(31)	(50)	-37,5%	(100)	(118)	-15,5%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	449	254	76,6%	1.065	674	58,2%
Receitas Financeiras	66	44	49,8%	173	133	29,8%
Despesas Financeiras	(245)	(199)	23,1%	(668)	(646)	3,5%
Resultado Financeiro Líquido	(179)	(155)	15,5%	(496)	(512)	-3,3%
Lucro Operacional antes I.R	270	99	172,4%	569	161	253,6%
Imposto de Renda	(89)	(31)	186,5%	(194)	(73)	166,3%
Lucro Líquido Consolidado	181	68	165,9%	375	88	325,8%
Participação de Acionistas não Controladores	(2)	(2)	5,3%	(15)	(13)	20,0%
Lucro Líquido Controladores	183	70	161,5%	390	101	287,8%

EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	490	316	55,2%	1.191	824	44,5%
--	-----	-----	-------	-------	-----	-------

% sobre Receita Líquida de Vendas	3T13	3T12	9M13	9M12
Lucro Bruto	28,9%	26,8%	28,5%	27,2%
Despesas com Vendas	18,8%	18,3%	18,9%	18,5%
Despesas Gerais e Administrativas	2,7%	2,9%	2,9%	3,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Total de Despesas Operacionais	21,3%	21,2%	22,1%	22,3%
Depreciação e Amortização	0,5%	0,9%	0,5%	0,7%
EBIT	7,1%	4,7%	5,8%	4,2%
Resultado Financeiro Líquido	2,8%	2,9%	2,7%	3,2%
Lucro antes do I.R	4,3%	1,8%	3,1%	1,0%
Imposto de Renda	1,4%	0,6%	1,1%	0,5%
Lucro Consolidado	2,9%	1,3%	2,0%	0,5%
Participação de Acionistas não Controladores	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Lucro Líquido Controladores	2,9%	1,3%	2,1%	0,6%
EBITDA	7,7%	5,9%	6,5%	5,1%



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	9M13	9M12
Lucro Líquido do Exercício	375	88
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de renda diferido	52	45
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	(1)	(24)
Depreciações e Amortizações	125	151
Juros e Variações Monetárias	231	305
Ajuste a Valor Presente	(1)	(6)
Equivalência Patrimonial	(8)	(4)
Provisão para demandas judiciais	20	5
Remuneração baseada em ações	1	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	351	202
Provisão para obsolescência e quebra	(5)	(23)
Outros	0	(26)
	1.141	715
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(310)	(190)
Estoques	(407)	318
Impostos a Recuperar	(216)	(292)
Outros ativos	15	(22)
Partes relacionadas líquidas	141	33
Depósitos judiciais	(79)	(47)
Aplicação financeira	(23)	-
	(879)	(200)
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	(67)	(573)
Salários e encargos sociais	270	(34)
Demais contas a pagar	(169)	(41)
	34	(648)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais	296	(133)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	9M13	9M12
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(222)	(178)
Aumento no ativo intangível	(44)	(37)
Venda de bens do imobilizado	44	34
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento	(222)	(181)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	9M13	9M12
Captações e refinanciamentos	3.870	4.167
Pagamentos	(4.232)	(4.028)
Pagamento de dividendos	(5)	-
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(367)	140
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	2.581	1.426
Saldo final de Caixa e Equivalentes	2.288	1.252
Variação no Caixa e Equivalentes	(293)	(174)



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Segmentação de Receita Bruta por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

3º Trimestre	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	6.062	83,4%	5.341	86,4%	13,5%
Pontofrio	1.472	20,2%	1.320	21,3%	11,5%
Casas Bahia	4.590	63,1%	4.021	65,1%	14,1%
Nova Pontocom	1.210	16,6%	841	13,6%	43,9%
Consolidado	7.272	100,0%	6.182	100,0%	17,6%

9 Meses	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	17.820	84,7%	15.974	86,1%	11,6%
Pontofrio	4.388	20,9%	3.978	21,4%	10,3%
Casas Bahia	13.432	63,8%	11.996	64,7%	12,0%
Nova Pontocom	3.224	15,3%	2.572	13,9%	25,3%
Consolidado	21.043	100,0%	18.546	100,0%	13,5%

Segmentação de Receita Líquida por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

3º Trimestre	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	5.258	83,0%	4.630	85,8%	13,6%
Pontofrio	1.275	20,1%	1.155	21,4%	10,4%
Casas Bahia	3.983	62,9%	3.475	64,4%	14,6%
Nova Pontocom	1.075	17,0%	764	14,2%	40,7%
Consolidado	6.333	100,0%	5.394	100,0%	17,4%

9 Meses	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	15.513	84,3%	13.862	85,6%	11,9%
Pontofrio	3.810	20,7%	3.483	21,5%	9,4%
Casas Bahia	11.703	63,6%	10.379	64,1%	12,8%
Nova Pontocom	2.882	15,7%	2.341	14,4%	23,1%
Consolidado	18.395	100,0%	16.203	100,0%	13,5%

Composição de Vendas Consolidado (% sobre Receita Brutas de Vendas)

	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
À Vista	29,5%	26,1%	3,4 p.p.	28,2%	25,7%	2,5 p.p.
Carnê	12,7%	15,1%	-2,4 p.p.	12,7%	14,6%	-1,9 p.p.
Cartão	57,8%	58,8%	-1,0 p.p.	59,1%	59,6%	-0,5 p.p.



3º TRIMESTRE DE 2013 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Movimentação de lojas por formato - Casas Bahia				
	30/6/2013	Abertas	Fechadas	30/9/2013
Rua	463	-	-	463
Shopping	113	2	-	115
Consolidado (total)	576	2	-	578
Área de Vendas (mil m ²)	1.071			1.073

Movimentação de lojas por formato - Pontofrio				
	30/6/2013	Abertas	Fechadas	30/9/2013
Rua	278	-	1	277
Shopping	117	3	-	120
Consolidado (total)	395	3	1	397
Área de Vendas (mil m ²)	342			344

Movimentação de lojas por formato - Consolidado				
	30/6/2013	Abertas	Fechadas	30/9/2013
Rua	741	-	1	740
Shopping	230	5	-	235
Consolidado (total)	971	5	1	975
Área de Vendas (mil m ²)	1.412			1.417

**3º TRIMESTRE DE 2013
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS****Teleconferência e Webcast de Resultados 3T13**

Sexta-feira, 18 de outubro de 2013

11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 2188-0155

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (646) 843-6054

Webcast: <http://www.gpari.com.br>**Replay**

+55 (11) 2188-0155

Código para áudio: GPA

www.viavarejo.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS**Relações com Investidores**

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.brWebsite: www.gpari.com.brwww.viavarejo.com.br/ri

A Viavarejo opera 975 lojas em 18 estados e Distrito Federal, é formada por 397 lojas da bandeira Pontofrio, 578 lojas da bandeira Casas Bahia e operações de comércio eletrônico por meio da Nova Pontocom através do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br, Barateiro.com, PartiuViagens.com.br, E-plataforma e Atacado Pontofrio. A Viavarejo tem mais de 64 mil funcionários.

Informações Trimestrais - ITR

VIA VAREJO S.A.

30 de setembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Informações Contábeis Intermediárias

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A. (anteriormente denominada Globex Utilidades S.A.), diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Via Varejo”), atua basicamente no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, móveis e *e-commerce*, sob as bandeiras: “Ponto Frio”, “Casas Bahia”, “Ponto Frio.com”, “Extra.com”, “Casas Bahia.com”, “Barateiro.com” e “Partiuviagens.com”. Sua sede social está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia atua também: (i) no comércio pelo canal de tele vendas para pequenos e médios varejistas, além de soluções B2B; (ii) financiamento das vendas a prazo por intermediação da Companhia e por outras sociedades do Grupo Pão de Açúcar (“GPA”), por meio de carteira de crédito da sua coligada, Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“FIC”). A FIC também opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial e de investimento.

Fundada em 1946, a Companhia em 30 de setembro de 2013 operava com 975 lojas, sendo 397 sob a bandeira Ponto Frio e 578 sob a bandeira Casas Bahia, presente em quase todo território brasileiro, contando com uma infraestrutura logística com 14 Centros de Distribuição.

A Companhia tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”) e é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”), que por sua vez é controlada pela companhia francesa *Casino Guichard Perrachon*.

a) Reorganizações Societárias

Incorporação Nova Casa Bahia (“NCB”)

Em 2 de janeiro de 2013, os acionistas de Via Varejo em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram todos os atos necessários para incorporação da controlada integral, Nova Casa Bahia S.A. pela Companhia. Esta incorporação não gerou quaisquer impactos sobre o patrimônio líquido individual e consolidado de Via Varejo, uma vez que a Companhia possuía a totalidade das ações desta investida.

A incorporação visou a simplificação de suas estruturas organizacionais e societárias, propiciando, assim, para ambas as Companhias, uma redução de seus custos administrativos e operacionais.

Esta alteração societária não gerou impactos na apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas, uma vez que a NCB já estava inserida em sua totalidade nos saldos consolidados da Companhia. Entretanto, as informações contábeis intermediárias individuais foram impactadas pelos saldos existentes na data da incorporação.

Os efeitos no balanço de 2 de janeiro de 2013 da controladora Via Varejo como resultado da incorporação da controlada NCB, descrita acima, foram os seguintes:

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

a) Reorganizações Societárias -- Continuação

Incorporação Nova Casa Bahia -- Continuação

	02.01.2013
Caixa e equivalentes de caixa	1.879.961
Contas a receber	2.004.015
Estoques	1.656.004
Impostos a recuperar	438.959
Outros ativos circulantes	115.298
Total do ativo circulante	6.094.237
Contas a receber	108.499
Impostos a recuperar	662.191
Outros ativos não circulantes	226.551
Investimentos	37.041
Imobilizado e Intangível	710.751
Total do ativo não circulante	1.745.033
Total do ativo	7.839.270
Fornecedores	1.653.321
Empréstimos e financiamentos	2.534.281
Impostos a recolher	347.148
Outros passivos circulantes	736.160
Total do passivo circulante	5.270.910
Empréstimos e financiamentos	595.682
Provisão para demandas judiciais	23.163
Outros passivos não circulantes	337.956
Total do passivo não circulante	956.801
Total do passivo	6.227.711
Acervo líquido incorporado	1.611.559

A Via Varejo sucedeu a NCB em seus direitos e obrigações, respondendo solidariamente pelas obrigações da NCB nos termos do disposto nos artigos 227 e 232, da Lei das S.A.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

b) Arbitragem Morzan Empreendimentos

Em 15 de junho de 2012, a CBD recebeu correspondência da Corte Internacional de Arbitragem da CCI, por meio da qual foi notificada acerca do pedido de instauração de procedimento arbitral apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda. ("Morzan"), antiga controladora da Companhia, em cujo polo passivo figuram a CBD, a Companhia e outros.

O procedimento arbitral está relacionado com questões que decorrem do Contrato de Compra de Ações, celebrado em 8 de junho de 2009, entre Morzan, na qualidade de vendedora, e Mandala Empreendimentos e Participações S.A. ("Mandala"), na qualidade de compradora, para aquisição de 86.962.965 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, então representativas de 70,2421% do capital social total e votante da Companhia ("Contrato"). A Mandala foi incorporada pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, tendo sido sucedida pela CBD no procedimento arbitral.

Em 11 de julho de 2012, a CBD exerceu seu direito de indicar um árbitro para compor o tribunal arbitral responsável pela condução do procedimento arbitral. A arbitragem está sujeita à obrigação de confidencialidade.

Até a presente data não ocorreram desdobramentos desta arbitragem, portanto, não gerando quaisquer impactos nestas informações contábeis intermediárias. A Via Varejo manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relativos ao Procedimento.

c) Avaliação do acervo líquido da Associação entre CBD e Casa Bahia

Em relação aos trabalhos dos consultores externos informados em comunicado ao Mercado da controladora CBD de 16 de outubro de 2012, e da Companhia de 23 de maio de 2013, durante o 2º trimestre de 2013 ocorreu a conclusão de uma parcela importante dos trabalhos, com os devidos ajustes contábeis efetuados nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013. Os resultados estão sendo analisados, e o trabalho será concluído com a máxima brevidade. Neste momento, a Companhia não tem conhecimento de qualquer outro ajuste que deva ser efetuado nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

d) Termo de Compromisso de Desempenho

Conforme fato relevante divulgado em 17 de abril de 2013, a Companhia, seus acionistas CBD e Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") celebraram o Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD"), para a aprovação do Acordo de Associação celebrado entre a CBD e CB em 4 de dezembro de 2009 e aditado em 1 de julho de 2010, que tem por objetivo estabelecer medidas que:

- (1) impedem que a unificação das operações das Compromissárias implique em eliminação substancial da concorrência;
- (2) garantem condições para existência de rivalidade efetiva nos mercados afetados pela operação;
- (3) garantem condições para entrada rápida e eficiente de concorrentes nos mercados referidos;
- (4) assegurem que os benefícios decorrentes da associação sejam distribuídos equitativamente entre seus participantes, de um lado, e os consumidores finais, de outro, naqueles mercados específicos.

De forma a atender os objetivos do TCD, a Companhia e seus acionistas têm por principal obrigação alienar 74 lojas, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Via Varejo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (3% em 31 de dezembro de 2012).

O CADE tem fiscalizado o cumprimento das obrigações assumidas no TCD, estando a Companhia sujeita a apresentar dados e informações que a autarquia julgar necessários.

A Companhia não identificou a necessidade de reconhecer, nas informações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, qualquer perda por redução do valor de recuperação para os ativos vinculados às lojas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da controladora e de cada uma das controladas da Companhia foram mensurados adotando-se a moeda do ambiente econômico principal em que a controlada atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias da controladora e consolidada estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As informações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de outubro de 2013.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Para melhor apresentação e comparabilidade alguns saldos comparativos do período anterior foram reclassificados.

Nas informações contábeis intermediárias individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seriam pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais.

Os saldos da controlada incorporada NCB estão integralmente incluídos nas informações contábeis intermediárias da Controladora. Portanto, os saldos da Controladora em 30 de setembro de 2013 não são comparáveis com os períodos anteriores à incorporação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação

a) Participação em controladas e associadas

Investimentos	Participação nos investimentos (%)		31.12.2012	
	30.09.2013		Via Varejo	Participação indireta
Controladas:				
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Rio Expresso Com. Atacadista de Eletrodomésticos Ltda. ("FACT")	99,99%	0,01%	100,00%	-
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. ("PFAB")	99,99%	-	99,99%	-
Sabara S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. ("PCRE")	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom" ou "Nova.com")	50,10%	-	50,10%	-
Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")	-	-	100,00%	-
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,95%	0,05%	99,99%	0,01%
Nova Extra Eletro Comercial Ltda.	99,90%	-	99,90%	-
Casa Bahia Contact Center Ltda. ("CBCC")	99,99%	0,01%	0,01%	99,99%
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A.	-	50,10%	-	50,10%
Globex – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC") (b.1)	-	-	100,00%	-
Nova Experiência Pontocom S.A. ("Nova Experiência")	-	50,10%	-	50,10%
Participação em negócio em conjunto:				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (d)	25,00%	-	-	25,00%
Associadas:				
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (c)	-	14,24%	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV") (c)	-	50,00%	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%	-	14,24%

b) Controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. Controladas são todas as entidades (incluindo sociedades de propósito específico) em que a Companhia tem controle. A Companhia controla uma entidade quando ela é exposta, ou tem direitos sobre, aos retornos variáveis como resultado do seu envolvimento com a investida, e quando os retornos do investidor decorrentes de seu envolvimento tem o potencial de variar conforme o resultado do desempenho da investida. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde a data em que a Companhia obtém o controle e excluída da consolidação, quando aplicável, a partir da data em que esse controle é perdido.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação – Continuação

b) Controladas -- Continuação

As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre a controladora, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

b.1) Globex FIDC

A Companhia consolidava as demonstrações financeiras do Globex FIDC, que representava fundo de investimento constituído com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e suas controladas. A consolidação se justificava pelo fato dos riscos de inadimplência, despesas de custódia e administração relacionadas ao fundo estarem vinculados às quotas subordinadas detidas pela Companhia e pelas controladas.

As operações com Globex FIDC foram encerradas em 26 de março de 2013, vide nota explicativa nº 9.

c) Associadas – BINV e FIC

Os investimentos da Companhia em suas associadas, BINV e FIC, ambas instituições de financiamento de vendas diretamente para clientes do GPA e Via Varejo, resultam de uma associação do Banco Itaú Unibanco S/A (“Itaú Unibanco”) com o GPA e a Via Varejo. São contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial. A Companhia exerce influência significativa, através de participação no Conselho de Administração das associadas, mas não o controle. O poder sobre as atividades relevantes, sobretudo relacionadas às decisões operacionais e financeiras do BINV e da FIC, pertence ao Itaú Unibanco.

A demonstração do resultado do período reflete a parcela dos resultados das operações das associadas. Quando há uma alteração reconhecida diretamente no patrimônio líquido das associadas, a Companhia reconhece sua participação nas eventuais alterações e divulga, conforme o caso, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas não realizados resultantes de operações entre a Companhia e as associadas são eliminados na medida da participação nas associadas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação -- Continuação

c) Associadas – BINV e FIC -- Continuação

A participação nos lucros das associadas está refletida na demonstração do resultado do período como resultados de equivalência patrimonial, correspondente ao lucro atribuível aos acionistas de cada uma das associadas. As informações contábeis intermediárias das associadas são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia e quando necessário, efetuados ajustes para harmonizar as políticas contábeis com as da Companhia.

Depois da aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer uma perda por não recuperação adicional referente ao investimento da Companhia em suas associadas. A Companhia verifica na data de cada balanço se há evidências de que o investimento nas associadas não será recuperável. Se aplicável, a Companhia calcula o valor da perda como a diferença entre o valor recuperável do investimento e seu valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado do período.

As informações contábeis intermediárias resumidas da FIC são as seguintes:

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Ativo circulante	3.400.876	3.384.723
Ativo não circulante	42.578	43.171
Ativo total	3.443.454	3.427.894
Passivo circulante	2.727.430	2.768.570
Passivo não circulante	20.583	18.710
Patrimônio líquido	695.441	640.614
Total passivo e patrimônio líquido	3.443.454	3.427.894
<u>Demonstração do resultado:</u>	30.09.2013	30.09.2012
Receitas	652.150	667.526
Resultados operacionais	98.780	44.145
Lucro líquido do período	54.827	25.370

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação -- Continuação

d) Participação em negócio em conjunto - Bartira

A Companhia possui participação direta em um negócio em conjunto, classificada como *joint operation* conforme designado pelo CPC 19R2 (IFRS 11), denominada Bartira, na qual os participantes (Via Varejo com 25%, e CB com 75%) formalizaram um acordo de sócios que estabelece controle conjunto sobre as atividades operacionais da entidade.

O acordo de sócios exige deliberação unânime dos participantes para a tomada de decisões sobre as atividades relevantes, sobretudo as decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da Bartira.

A Companhia reconhece em suas informações contábeis intermediárias consolidadas sua participação na *joint operation* utilizando o método de consolidação proporcional. Portanto, combina sua parcela proporcional de cada ativo, passivo, receitas e despesas da *joint operation* com itens semelhantes – linha a linha – em suas informações contábeis intermediárias consolidadas. As informações contábeis intermediárias da *joint operation* são preparadas para o mesmo período e sob os mesmos critérios contábeis adotados pela Companhia.

Demonstramos a seguir, as principais linhas das informações contábeis intermediárias condensadas da Bartira:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
	<u>100%</u>	<u>100%</u>
Ativo circulante	128.236	157.196
Ativo não circulante	80.247	73.244
Total do ativo	208.483	230.440
Passivo circulante	96.016	111.500
Passivo não circulante	10.038	16.440
Patrimônio líquido	102.429	102.500
Total do passivo e patrimônio líquido	208.483	230.440
Resultado	30.09.2013	30.09.2012
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	409.008	345.537
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.022	16.196
Lucro líquido do período	-	12.028

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias na Controladora e no Consolidado estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, aprovadas em 18 de fevereiro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As exceções referem-se às taxas de depreciação aplicada ao ativo imobilizado, que estão rerepresentadas na nota explicativa nº 15(d), e aos novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos publicados que são vigentes em 1 de janeiro de 2013, discutidas na nota explicativa nº 5.

5. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes

Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

Os seguintes novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos, aplicáveis à Companhia, foram emitidos pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013.

IFRS 10 / CPC 36 (R3): Demonstrações financeiras consolidadas - A IFRS 10 substituiu o SIC 12 e a IAS 27 e inclui uma nova definição de controle que se aplica às demonstrações financeiras quando uma entidade controla uma ou mais entidades. A Companhia avaliou se a conclusão sobre a consolidação de suas subsidiárias pelo IFRS 10 é diferente da adotada pela Companhia em 1 de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012, conforme IAS 27 e SIC 12. Se a conclusão sobre a consolidação de suas subsidiárias é diferente, o período comparativo imediatamente anterior (ex. 1 de janeiro de 2012) é ajustado para ser consistente com o tratamento adotado em 30 de setembro de 2013, ao menos que seja impraticável. A Companhia concluiu que a adoção do IFRS 10 não altera a consolidação de suas subsidiárias e, portanto não há impactos nas informações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

IFRS 11 / CPC 19 (R2): Negócios em conjunto - A IFRS 11 substituiu o SIC 13 e IAS 31 e se aplica aos negócios e contratos controlados em conjunto. De acordo com essa norma, negócios e contratos controlados em conjunto com outros acionistas são classificados como negócios em conjunto. O tratamento contábil dependerá da classificação do negócio em conjunto celebrado, podendo ser reconhecido pelo método da equivalência patrimonial (*joint ventures*), ou pela consolidação de seus interesses em ativos, passivos, receitas e despesas contribuídos à operação em conjunto (*joint operation*). A Companhia avaliou se a conclusão sobre o tratamento contábil dado aos negócios em conjunto que participa pelo IFRS 11 é diferente da adotada pela Companhia em 1 de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012, conforme IAS 31 e SIC 13. Se a conclusão sobre a consolidação de seus negócios em

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes -- Continuação

conjunto é diferente, o período comparativo imediatamente anterior (ex. 1 de janeiro de 2012) é ajustado para ser consistente com o tratamento adotado em 30 de setembro de 2013, ao menos que seja impraticável. A Companhia detém investimentos em um negócio em conjunto denominado Bartira (vide nota 3(d)). Bartira está classificada como uma operação em conjunto nas informações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013. O reconhecimento contábil para as operações em conjunto segundo o IFRS 11 é o mesmo tratamento contábil adotado para as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Não há impactos nas informações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 pela adoção do IFRS 11.

IFRS 12 / CPC 45: Divulgação de participações em outras entidades – IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessas participações. As divulgações incluídas nas informações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 estão em conformidade com o IFRS 12.

IFRS 13 / CPC 46: Mensuração do valor justo – a IFRS 13 se aplica quando outros pronunciamentos de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou em divulgações sobre as referidas mensurações). As divulgações incluídas nas informações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 estão em conformidade com o IFRS 13.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e vigentes que impactam significativamente o resultado do período ou o patrimônio líquido divulgados pela Companhia.

Normas publicadas ainda não vigentes

Listamos a seguir as normas e interpretações emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração (CPC 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes -- Continuação

IFRIC 21 - Taxas - fornece orientações sobre quando se deve reconhecer um passivo de uma taxa imposta pelo governo, passando a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2014, e a Companhia está avaliando os impactos de divulgação quando de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir descrevemos as principais emendas:

- IAS 16 – Imobilizado (CPC 27): esta melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques.
- IAS 32 – Instrumentos financeiros – Apresentação (CPC 39): adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.
- IAS 36 – Impairment de ativos (CPC 01): adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia está avaliando os impactos de divulgação quando de sua adoção.
- IAS 39 – Impairment de ativos (CPC 01): adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar *hedge accounting* se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. Essa alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia.

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas -- Continuação

a) *Redução ao valor recuperável - "Impairment"*

Conforme método divulgado na nota explicativa 4 (i) de 31 de dezembro de 2012 a Companhia efetuou teste para verificar os ativos que poderiam não ser recuperáveis para o exercício findo naquela data, não identificando valores a serem provisionados vide notas explicativas nº 15 e 16. Em 30 de setembro de 2013 não foram identificados indícios ou fatos que justificassem uma nova avaliação.

b) *Impostos sobre a renda*

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá um lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados. A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real tributável futuro, baseados no plano anual de negócios aprovado pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais da Companhia e suas controladas resultam em um benefício fiscal de R\$303.639 em 30 de setembro de 2013 (R\$341.935 em 31 de dezembro de 2012). Esses prejuízos não têm prazo prescricional, e sua utilização esta limitada à 30% do lucro tributável do período, e referem-se a Companhia e controladas, que dispõem de oportunidades para realização deste montante nos próximos exercícios.

A nota explicativa nº 20 fornece outros detalhes sobre impostos.

c) *Provisão para demandas judiciais*

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos judiciais e administrativos, vide nota explicativa nº 21. As provisões para demandas judiciais são constituídas para todas as causas que representam expectativa de perdas prováveis estimadas com certo grau de razoabilidade. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração da Companhia acredita que as provisões para demandas judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

d) *Compromissos de arrendamento mercantil – a Companhia como arrendatária*

A Companhia celebrou contratos de locação de imóveis comerciais em sua carteira de imóveis arrendados e com base em uma avaliação dos termos e das condições dos contratos, e registra estes como arrendamento mercantil operacional, uma vez que não retém a totalidade dos riscos e das recompensas significativos da propriedade destes imóveis. O registro poderia ser diferente caso a Companhia avaliasse que retém os riscos e benefícios da propriedade dos imóveis.

Os saldos de arrendamento mercantil estão apresentados na nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa (a)	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Caixa e contas bancárias		89.404	23.204	119.503	134.944
<u>Aplicações financeiras:</u>					
Bradesco	100,2%	186.129	-	203.783	792.423
Itaú BBA	100,1%	6.147	223.877	16.596	965.387
Safra	101,8%	322.364	90.341	332.736	253.809
Santander	101,8%	405.938	502	406.025	948
Votorantim	103,1%	135.780	2.261	136.962	3.638
Banco do Brasil	101,4%	370.070	61.654	410.972	415.929
Caixa Econômica Federal	101,0%	449.248	-	504.596	1.057
Crédit Agricole	102,8%	30.000	-	30.000	-
BNP Paribas	101,7%	101.616	-	101.616	-
Aplicações automáticas (b)	20,0%	23.171	2.349	25.112	12.999
		2.119.867	404.188	2.287.901	2.581.134

(a) As aplicações financeiras em 30 de setembro de 2013 são substancialmente operações compromissadas remuneradas principalmente pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

(b) Refere-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada à taxa do CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Administradores de cartões de crédito (a)	35.736	56.784	126.588	183.543
Contas a receber de clientes do negócio atacado	-	-	24.656	30.016
Financiamento ao consumidor – CDCI (b)	2.148.864	-	2.148.864	2.078.439
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(191.654)	-	(232.923)	(188.922)
Ajuste a valor presente (c)	(5.681)	-	(8.186)	(5.488)
Outras contas a receber de clientes	26.396	13.306	100.597	125.100
Circulante	2.013.661	70.090	2.159.596	2.222.688
Financiamento ao consumidor – CDCI (b)	106.667	-	106.667	117.487
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (d)	(8.794)	-	(9.165)	(8.988)
Outras contas a receber de clientes	-	-	15.783	-
Não circulante	97.873	-	113.285	108.499
Total	2.111.534	70.090	2.272.881	2.331.187

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber -- Continuação

a) Administradores de cartão de crédito

São recebíveis de cartões de crédito referentes à venda de bens e serviços com vencimento em parcelas de até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. A Companhia vende tais recebíveis de cartões de crédito para bancos ou administradoras de cartões de crédito, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada para obter capital de giro.

b) Financiamento ao consumidor

Corresponde aos financiamentos por crédito direto ao consumidor por interveniência (CDCI), que podem ser parcelados em até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações. Vide nota explicativa nº 17 (c).

c) Ajuste a valor presente

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo. As operações de vendas a prazo com o mesmo valor à vista foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, adotando a taxa média mensal das operações de antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 essas taxas eram em média de 0,69% ao mês (média de 0,72% ao mês em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber – Continuação

d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa baseia-se na média histórica de perdas complementada pelas estimativas das perdas futuras prováveis da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
No início do período	-	(13)	(197.910)	(217.791)
Incorporação	(178.142)	-	-	-
Provisão registrada no período	(325.462)	(370)	(350.933)	(327.388)
Baixas de contas a receber	303.156	383	306.755	347.269
No fim do período	(200.448)	-	(242.088)	(197.910)
Circulante	(191.654)	-	(232.923)	(188.922)
Não circulante	(8.794)	-	(9.165)	(8.988)

Abaixo apresentamos a composição do contas a receber pelo valor bruto por período de vencimento:

	Aging do contas a receber - Controladora					
	Total	A vencer	<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.09.2013	2.311.982	2.068.733	119.538	48.343	31.225	44.143
31.12.2012	70.090	70.073	-	17	-	-

	Aging do contas a receber - Consolidado					
	Total	A vencer	<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.09.2013	2.514.969	2.271.643	119.538	48.343	31.225	44.220
31.12.2012	2.529.097	2.324.880	99.814	40.462	27.026	36.915

Conforme a política da Companhia, a provisão para crédito de liquidação duvidosa é calculada conforme histórico e estimativas de perdas futuras prováveis da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fundos de securitização de recebíveis

A Companhia operava até 2012 com um fundo de securitização de recebíveis constituídos para fins de aquisição das contas a receber por meio de cartões de crédito resultantes de vendas de produtos e serviços a seus clientes pela Companhia e suas controladas, exceto recebíveis de crediário e cheques pré-datados.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo remanescente do fundo era composto exclusivamente por 1.910 quotas subordinadas no montante de R\$24.923, integralmente pertencentes a Companhia e estavam registradas no ativo circulante da Controladora, como participação nos fundos de securitização.

Reestruturação e encerramento do Fundo

Com o objetivo de mudar a estrutura de endividamento da Companhia, foram negociadas mudanças no fundo de recebíveis.

As operações de desconto de recebíveis com cartão de crédito através do Globex FIDC foram encerradas em 14 de dezembro de 2012, em comum acordo com os quotistas Sênior.

Desta forma, as quotas sênior foram pagas aos quotistas pelo Fundo e em 31 de dezembro de 2012, remanescia no fundo saldo de caixa e obrigações em contrapartida a quotas subordinadas que foram resgatadas em 26 de março de 2013, concluindo assim o processo de liquidação do Fundo.

Com esta reestruturação a Companhia passou a realizar a operação de venda de recebíveis conforme descrito na nota explicativa nº 8 (a).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Lojas	1.181.956	375.046	1.677.850	1.303.771
Centrais de distribuição	1.420.887	297.990	1.440.030	1.457.617
Almoxarifado	16.583	3.588	29.576	26.168
Bonificações em estoques (a)	(23.963)	(15.983)	(23.964)	(40.178)
Provisão para obsolescência/quebras (b)	(18.810)	(8.324)	(29.651)	(34.197)
Ajuste a valor presente (c)	-	-	(555)	(15.683)
	2.576.653	652.317	3.093.286	2.697.498

a) Bonificações em estoques

A Companhia apropria ao resultado as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque, que deu origem à bonificação, é vendido.

b) Provisão para obsolescência/quebras

A Companhia e suas controladas efetuam provisões para obsolescência (giro lento), margem negativa e quebras de estoque na Controladora e Consolidado. Segue abaixo a movimentação da provisão nos períodos apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
No início do período	(8.324)	(16.315)	(34.197)	(58.139)
Incorporação	(13.296)	-	-	-
Adições	(5.864)	(4.018)	(7.301)	(12.889)
Baixas	8.674	12.009	11.847	36.831
No fim do período	(18.810)	(8.324)	(29.651)	(34.197)

c) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente dos estoques refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente de fornecedores, utilizando a mesma taxa indicada na nota explicativa nº 8(c).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Circulante				
ICMS a recuperar (a)	462.167	62.000	562.443	520.433
PIS/COFINS a recuperar	4.712	4.890	70.351	6.098
Imposto de renda sobre aplicação financeira	6.072	8.792	9.800	13.703
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (a)	6.700	4.724	7.059	12.353
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	29.936	5.902	30.681	29.338
Ajuste a valor presente (a)	(108)	-	(108)	(118)
Outros	17.262	20.015	22.651	33.117
Total circulante	526.741	106.323	702.877	614.924
Não Circulante				
ICMS a recuperar (a)	773.738	170.249	793.157	843.743
PIS/COFINS a recuperar	-	-	148.417	150.713
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (a)	10.764	-	11.327	6.679
Ajuste a valor presente (a)	(811)	-	(812)	(679)
Total não circulante	783.691	170.249	952.089	1.000.456
Total	1.310.432	276.572	1.654.966	1.615.380

(a) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar nos próximos cinco anos está indicada a seguir:

Em 30.09.2013	Consolidado
2013	310.103
2014	457.116
2015	342.777
2016	192.987
2017	70.083
	1.373.066

Em 30 de setembro de 2013, a Administração da Companhia revisou seu estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ICMS, considerando a expectativa de compensação de débitos baseado em suas operações correntes, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi preparado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Contas a receber referente venda de ativo imobilizado (i)	42.903	15.762	42.903	67.479
Verba cooperada com fornecedores (ii)	-	14.123	12.115	51.939
Adiantamentos a fornecedores	12.451	-	12.858	2.557
Adiantamentos e empréstimos a funcionários	42.593	4.957	43.776	10.004
Contas a receber relativo a créditos não homologados (iii)	37.201	36.050	37.201	36.050
Contas a receber serviços prestados	-	1.022	-	1.938
Sinistros a receber (iv)	749	-	32.759	22.037
Outros	5.702	9.291	6.532	14.544
	141.599	81.205	188.144	206.548
Circulante	122.659	65.443	168.727	180.504
Não circulante	18.940	15.762	19.417	26.044

- (i) Contas a receber, na Controladora, refere-se ao saldo remanescente da venda ocorrida em março de 2008, de uma área equivalente a 32,84% de um Centro de Distribuição (CD) localizado no estado do Rio de Janeiro (RJ). No Consolidado inclui a venda de outros ativos da Companhia.
- (ii) Verba cooperada a receber de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, proteção de preços, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade. Em 30 de junho de 2013, a Companhia alterou a negociação com os fornecedores de mercadorias e serviços para que a liquidação destes valores ocorra através de redução do saldo a pagar. Dessa forma, a verba cooperada com fornecedores no montante de R\$ 49.872 foi reclassificada em 30 de setembro de 2013 de outras contas a receber para a conta de fornecedores. A reclassificação não altera os saldos de 31 de dezembro de 2012.
- (iii) A Companhia efetuou em 2007 a compra de créditos de PIS/COFINS para serem compensados com passivos tributários. Como os referidos créditos não foram homologados pelas autoridades fiscais, a Companhia tem o direito de ser ressarcida integralmente pela empresa vendedora do montante pago conforme previsto contratualmente.
- (iv) Valores a receber pela Companhia da empresa seguradora sobre ressarcimento de fretes decorrentes de cargas sinistradas de suas controladas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

Vendas, compras de mercadorias e outras operações

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<u>Clientes</u>				
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	11	-	-
	-	11	-	-
<u>Fornecedores</u>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	(26.060)	-	(20.996)	(62.487)
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	(24.690)	-	-
	(26.060)	(24.690)	(20.996)	(62.487)
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
<u>Vendas</u>				
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	20.405	-	-
	-	20.405	-	-
<u>Compras</u>				
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	(1.119.256)	-	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	(529.460)	-	(397.095)	(331.708)
	(529.460)	(1.119.256)	(397.095)	(331.708)

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- ContinuaçãoVendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Ativo				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	7.596	3.411	7.596	3.411
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. (b)	7.689	5.691	-	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (b)	3.752	3.724	-	-
Companhia Brasileira de Distribuição (e)	180.823	148.321	196.077	163.936
Sé Supermercados Ltda. (b)	201.718	190.022	201.718	190.022
Novasoc Comercial Ltda. (b)	41.849	39.423	41.849	39.423
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A.	545	1.069	-	600
Casa Bahia Comercial Ltda.(e)	162.211	1.568	162.211	103.236
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	122	-	92	48
Outros	2.803	11.883	-	-
Total do ativo	609.108	405.112	609.543	500.676
Circulante	208.897	192.553	219.534	186.401
Não Circulante	400.211	212.559	390.009	314.275
Passivo				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	2.375	553	2.375	553
Globex Administração de Serviços Ltda. (b)	44.441	42.283	-	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (b)	15.506	14.622	-	-
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c)	10.712	7.103	278.030	46.737
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (g)	870	-	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	19.295	231	19.295	-
Nova Casa Bahia S.A. (d), (e)	-	24.690	-	-
Casa Bahia Contact Center Ltda.	3.278	-	-	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	26.061	-	20.996	62.487
Total do passivo	122.538	89.482	320.696	109.777
Circulante	62.881	33.130	320.696	109.777
Não circulante	59.657	56.352	-	-
Receitas (Despesas)				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	(2.294)	(2.444)	(7.821)	(8.283)
Globex Administração de Serviços Ltda. (b)	(5.090)	(5.268)	-	-
Ponto Frio Adm e Importação de Bens Ltda. (b)	(858)	(893)	-	-
PontoCred Negócios Varejo Ltda. (b)	144	57	-	-
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (b),(d)	10.584	14.383	-	-
Novasoc Comercial Ltda. (b)	2.427	3.781	2.427	3.781
Sé Supermercados Ltda. (b)	11.697	20.491	11.697	20.491
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c), (e)	(2.282)	(12.026)	(3.290)	(12.026)
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	75.512	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	(158.878)	-	(158.878)	(108.625)
Casa Bahia Contact Center Ltda.	(45.266)	-	-	-
Habile Segurança e Vigilância Ltda.(f)	(7.031)	-	(7.031)	(24.959)
Outras	233	(67)	-	(139)
	(196.614)	93.526	(157.369)	(123.921)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 não houve a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa envolvendo operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas acima apresentadas são resultado principalmente de operações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")

A FIC atua como uma operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de nossos clientes. A FIC realiza também operações de compra de recebíveis de cartão de crédito. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia vendeu R\$ 568.628 em recebíveis de cartão de crédito para a FIC, resultando em uma despesa financeira de R\$ 19.568 (R\$ 758.292 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, resultando em uma despesa financeira de R\$ 27.747).

A Companhia também atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado no quadro de "Receitas (Despesas)" anteriormente apresentado, e classificado na linha de receita de serviços nas demonstrações de resultado da Companhia.

b) Contratos de mútuos com as controladas e controladora.

A Via Varejo possui contrato de mútuo com as controladas Globex Administração de Serviços Ltda. atualizados pela taxa média de 102,5% do CDI (102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2012), Ponto Frio Administração e Importação de Bens Ltda. atualizados pela taxa média de 104,5% do CDI (104,5% do CDI em 31 de dezembro de 2012), e Pontocred Negócios de Varejo Ltda., atualizados pela taxa média de 105,6% CDI (105,9% do CDI em 31 de dezembro de 2012), e, com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição e suas controladas Sé Supermercados Ltda. e Novasoc Comercial Ltda., atualizados pela taxa média de 109,3% do CDI (109,30% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

A Nova Pontocom, controlada da Via Varejo, possui contratos de mútuo com a Companhia Brasileira de Distribuição com a taxa média de 105,0% do CDI, iniciados ao longo do primeiro semestre de 2013, classificados no passivo circulante.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

c) Operações com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA")

A controladora GPA, desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, efetuou contratações de empresas de prestação de serviços assim como despesas com pessoal para integração e suporte às operações da Companhia e aluguel, após aquisição de seu controle, sendo assim, foi considerado em seu saldo de partes relacionadas, uma obrigação com a controladora.

d) Operações de aluguéis, prestação de serviço e compras e vendas de mercadorias com empresas controladas e coligadas

A Companhia realizou operações de aluguel e prestação de serviços com suas controladas Pontocred Negócios de Varejo Ltda., Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. e Nova Pontocom, em condições acordadas entre as partes e estão devidamente registradas compondo o saldo no balanço da controladora.

A Companhia também efetuou operações de compras e vendas de mercadorias com a Indústria de Móveis Bartira Ltda ("Bartira"). A Companhia, como sucessora da controlada incorporada NCB, tem um compromisso de volume mínimo de compra com a associada Bartira, o qual vem sendo cumprido, e que pode ser renegociado em caso de eventos mercadológicos ou macroeconômicos.

e) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, GPA e Casa Bahia Comercial

A Companhia possui um contas a receber referente ao "Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação" entre Via Varejo, GPA e CB, que garante à Via Varejo o direito de indenização, por GPA e CB, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010.

Adicionalmente, a Companhia e seu negócio em conjunto Bartira têm contratos de aluguéis de 312 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com acionistas da Companhia, administradores da CB e empresas do mesmo grupo.

f) Serviços de segurança executiva e patrimonial

A Companhia, por meio de sua controlada NCB, e como sucessora desta, contratou serviços de segurança da empresa Habile Segurança e Vigilância Ltda., empresa controlada por acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

g) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, que foram registradas na demonstração do resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, foram as seguintes:

Em relação à remuneração total – 30.09.2013				
	Benefícios de curto prazo	Plano de Pensão	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração(*)	322	-	-	322
Conselho Fiscal	370	-	-	370
Diretoria	8.381	107	430	8.918
	9.073	107	430	9.610

Em relação à remuneração total – 30.09.2012				
	Benefícios de curto prazo	Plano de Pensão	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração	731	-	-	731
Conselho Fiscal	380	-	-	380
Diretoria	10.227	89	-	10.316
	11.338	89	-	11.427

(*) Remuneração de acordo com o número de participação em reunião, até fevereiro de 2013, quando estes conselheiros deixaram de ser remunerados.

A Companhia e sua controlada Nova Pontocom mantêm um plano de remuneração baseado em ações para a Administração, vide nota explicativa nº 24 (f).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos

	Controladora											
	GAC	GAS	FACT	PFAB	PCRE	Nova.com	Lake	NCB	Bartira	CBCC	Outros	Total
Saldos em 31.12.2012	10.216	57.599	1.069	-	-	41.039	96.578	1.611.559	-	-	18.745	1.836.805
Aumento de capital	-	-	-	-	-	178	-	-	-	-	-	178
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.638	1.638
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-	-	(4.050)	-	(17)	-	-	(4.067)
Reestruturação societária (nota 1(a))	-	-	-	-	-	-	-	(1.611.559)	25.624	11.417	-	(1.574.518)
Equivalência patrimonial	648	3.575	39	571	(129)	(15.083)	8.377	-	-	(2.702)	103	(4.601)
Transferência para passivo a descoberto	-	-	-	(571)	129	-	-	-	-	-	-	(442)
Saldos em 30.09.2013	10.864	61.174	1.108	-	-	26.134	100.905	-	25.607	8.715	20.486	254.993

	Consolidado	
	BINV	FIC
Saldos em 31.12.2012	18.746	73.737
Distribuição de dividendos	(200)	(1.229)
Equivalência patrimonial	489	7.927
Saldos em 30.09.2013	19.035	80.635
		99.670

A controladora mantém um saldo em passivo a descoberto de R\$ 7.017 em 30 de setembro de 2013 (R\$7.460 em 31 de dezembro de 2012) para as controladas PFAB e PCRE.

A nomenclatura por extenso das empresas e participação da Companhia nas controladas está descrita na nota explicativa nº 3 (a).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizadoa) Controladora

	Saldo em 31.12.2012	Incorporação	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2013
Terrenos	11.604	-				(141)	11.463
Edifícios	31.806	-	110	(1.524)	230	(3.277)	27.345
Benfeitorias em imóveis de terceiros	121.216	209.954	94.506	(20.476)	(1.837)	(659)	402.704
Máquinas e equipamentos	10.481	15.569	12.809	(6.049)	(100)	33.366	66.076
Equipamentos de Informática	31.803	52.129	15.580	(32.957)	(16.441)	42.785	92.899
Instalações	9.533	81.290	9.745	(8.053)	77	(6.216)	86.376
Móveis e utensílios	37.409	93.033	24.551	(8.372)	(316)	(46.799)	99.506
Veículos	202	150.618	3.957	(5.367)	(17.793)	(14.411)	117.206
Imobilizado em andamento	3.370	13.635	37.653	-	-	(32.242)	22.416
Outros	4.970	-	3.723	(2.535)	(7)	1.611	7.762
	262.394	616.228	202.634	(85.333)	(36.187)	(25.983)	933.753
Arrendamento mercantil financeiro							
Equipamentos de informática	-	46.019	-	(12.628)	-	1.531	34.922
Veículos	3	10.171	-	48	(6.348)	(1.583)	2.291
	3	56.190	-	(12.580)	(6.348)	(52)	37.213
Total	262.397	672.418	202.634	(97.913)	(42.535)	(26.035)	970.966

O saldo da coluna de Transferência de Imobilizado foi impactado pelo montante de R\$ 26.359, relativo aos ativos das lojas que deverão ser alienadas, conforme nota explicativa nº1 (d).

Em 30 de setembro de 2013 a controladora contabilizou no custo das mercadorias vendidas e serviços prestados o valor de R\$ 18.004 (R\$ 2.307 em 30 de setembro de 2012) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários, edificações e instalações dos centros de distribuição.

	Saldo em 30.09.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	11.463	-	11.463	11.604	-	11.604
Edifícios	76.811	(49.466)	27.345	87.998	(56.192)	31.806
Benfeitorias em imóveis de terceiros	563.467	(160.763)	402.704	224.203	(102.987)	121.216
Máquinas e equipamentos	91.741	(25.665)	66.076	14.281	(3.800)	10.481
Equipamentos de Informática	201.244	(108.345)	92.899	56.357	(24.554)	31.803
Instalações	138.191	(51.815)	86.376	15.592	(6.059)	9.533
Móveis e utensílios	124.858	(25.352)	99.506	44.116	(6.707)	37.409
Veículos	156.870	(39.664)	117.206	281	(79)	202
Imobilizado em andamento	22.416	-	22.416	3.370	-	3.370
Outros	24.279	(16.517)	7.762	19.870	(14.900)	4.970
	1.411.340	(477.587)	933.753	477.672	(215.278)	262.394
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	140.363	(105.441)	34.922	-	-	-
Veículos	3.418	(1.127)	2.291	684	(681)	3
Total	1.555.121	(584.155)	970.966	478.356	(215.959)	262.397

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado – Continuaçãob) Consolidado -- Continuação

	Saldo em 31.12.2012	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2013
Terrenos	15.896	-	-	-	(141)	15.755
Edifícios	32.856	110	(1.562)	230	(3.277)	28.357
Benfeitorias em imóveis de terceiros	332.991	94.687	(20.665)	(1.837)	(427)	404.749
Máquinas e equipamentos	40.906	16.558	(7.372)	(178)	36.250	86.164
Equipamentos de Informática	115.353	18.914	(38.316)	(17.291)	51.091	129.751
Instalações	101.828	10.521	(8.904)	75	(7.108)	96.412
Móveis e utensílios	137.062	24.606	(8.882)	(461)	(48.137)	104.188
Veículos	152.295	4.089	(5.559)	(17.973)	(14.411)	118.441
Imobilizado em andamento	17.097	46.653	-	-	(41.243)	22.507
Outros	23.514	5.965	(3.464)	(5)	1.005	27.015
	969.798	222.103	(94.724)	(37.440)	(26.398)	1.033.339
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de Informática	47.376	-	(13.348)	-	1.534	35.562
Veículos	10.175	-	48	(6.348)	(1.584)	2.291
	57.551	-	(13.300)	(6.348)	(50)	37.853
Total	1.027.349	222.103	(108.024)	(43.788)	(26.448)	1.071.192

O saldo da coluna de Transferência de Imobilizado foi impactado pelo montante de R\$ 26.359, relativo aos ativos das lojas que deverão ser alienadas, conforme nota 1 (d). Adicionalmente, há o montante de R\$ 413 referente a ICMS sobre ativo imobilizado que foi reduzido do custo do ativo.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia, sua controlada Nova Pontocom e seu negócio em conjunto Bartira, contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e serviços prestados o valor de R\$ 25.382 (R\$ 32.231 em 30 de setembro de 2012) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários, edificações e instalações dos centros de distribuição.

	Saldo em 30.09.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	15.755	-	15.755	15.896	-	15.896
Edifícios	82.150	(53.793)	28.357	93.337	(60.481)	32.856
Benfeitorias em imóveis de terceiros	566.348	(161.599)	404.749	489.575	(156.584)	332.991
Máquinas e equipamentos	127.682	(41.518)	86.164	62.600	(21.694)	40.906
Equipamentos de Informática	254.283	(124.532)	129.751	181.238	(65.885)	115.353
Instalações	152.019	(55.607)	96.412	152.100	(50.272)	101.828
Móveis e utensílios	133.708	(29.520)	104.188	188.970	(51.908)	137.062
Veículos	159.173	(40.732)	118.441	198.726	(46.431)	152.295
Imobilizado em andamento	22.507	-	22.507	17.097	-	17.097
Outros	45.696	(18.681)	27.015	39.655	(16.141)	23.514
	1.559.321	(525.982)	1.033.339	1.439.194	(469.396)	969.798
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de Informática	149.866	(114.304)	35.562	89.348	(41.972)	47.376
Veículos	3.418	(1.127)	2.291	12.679	(2.504)	10.175
Total	1.712.605	(641.413)	1.071.192	1.541.221	(513.872)	1.027.349

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado – Continuação

c) Testes de recuperação de ativos

O valor recuperável foi calculado em dezembro de 2012 com base no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consistia nos ativos das lojas de cada um dos segmentos do Grupo. Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 9,3% antes dos impostos sobre a renda.

Não há indícios de redução do valor recuperável dos ativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

d) Revisão de vida útil de ativo imobilizado e intangível

Concomitante à incorporação de NCB pela Via Varejo, a vida útil dos ativos imobilizado e intangível da Companhia foi revisada por consultoria externa especializada, e aplicamos as novas taxas a partir de 01 de janeiro de 2013. O quadro abaixo apresenta as novas taxas que substituem as taxas utilizadas até 31 de dezembro de 2012:

Categoria de ativos	Taxa média de depreciação anual até 2012 %	Novas taxas aplicadas em 2013
Edifícios	3%	3%
Benfeitorias	8%	6%
Equipamentos de informática	24%	20%
Instalações	13%	9%
Móveis e utensílios	13%	9%
Veículos	29%	25%
Máquinas e equipamentos	10%	9%
Decoração	20%	20%

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangíveisa) Controladora

	Saldo em 31.12.2012	Incorporação	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2013
Ágio	7.524	-	-	-	-	-	7.524
Fundo de comércio	7.495	13.553	-	(5.799)	-	(275)	14.974
Marcas e patentes	17	231	-	-	-	-	248
Software e licenças	282	24.550	10.552	(7.028)	-	(49)	28.307
	15.318	38.334	10.552	(12.827)	-	(324)	51.053

	Saldo em 30.09.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	7.524	-	7.524	7.524	-	7.524
Fundo de comércio	71.663	(56.689)	14.974	54.437	(46.942)	7.495
Marcas e patentes	248	-	248	17	-	17
Software e licenças	92.759	(64.452)	28.307	316	(34)	282
	172.194	(121.141)	51.053	62.294	(46.976)	15.318

b) Consolidado

	Saldo em 31.12.2012	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2013
Ágio	7.524	-	-	-	-	7.524
Fundo de comércio	21.048	-	(5.799)	-	(275)	14.974
Marcas e patentes	249	-	-	-	-	249
Software e licenças	94.178	44.276	(11.588)	-	(49)	126.817
	122.999	44.276	(17.387)	-	(324)	149.564

	Saldo em 30.09.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	7.524	-	7.524	7.524	-	7.524
Fundo de comércio	71.663	(56.689)	14.974	76.316	(55.268)	21.048
Marcas e Patentes	249	-	249	249	-	249
Software e licenças	202.833	(76.016)	126.817	159.400	(65.222)	94.178
	282.269	(132.705)	149.564	243.489	(120.490)	122.999

c) Testes de não recuperação do ágio e de intangíveis

A Companhia não reconheceu perdas como resultado dos testes de não recuperação de ativos realizados em 2012.

Não há indícios de não realização dos ativos intangíveis em 30 de setembro de 2013, portanto a Companhia não realizou testes de recuperação no período.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangíveis – Continuação

d) Fundo de comércio

Os Fundos de Comércio se referem a valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais. Para fins de teste de não realização destes ativos, foram alocados as lojas que deram origem ao direito, e testados em conjunto com ativo fixo conforme descrito na nota explicativa nº15 (c).

e) Outros Intangíveis

O *software* foi submetido a testes de recuperação segundo os mesmos critérios definidos para o ativo imobilizado.

17. Empréstimos e financiamentos

a) Composição da dívida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<u>Debêntures (i)</u>				
Debêntures	15.520	13.624	15.520	119.085
Custo de Captação	(598)	(252)	(598)	(598)
	14.922	13.372	14.922	118.487
<u>Moeda Local</u>				
BNDES (e), (f)	15.118	1.375	17.828	22.373
IBM (f)	21.329	5.100	21.329	5.100
Custo de Captação	(385)	-	(385)	-
Capital de giro (d)	-	-	-	300
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c), (d)	2.520.835	-	2.520.835	2.498.998
Arrendamento mercantil financeiro (Nota 22b)	16.744	-	16.744	14.419
	2.573.641	6.475	2.576.351	2.541.190
<u>Moeda Estrangeira – dólar americano</u>				
Capital de giro (d)	51.137	130.268	51.137	130.670
Contratos de <i>swap</i> (d), (g)	(10.687)	839	(10.687)	1.487
	40.450	131.107	40.450	132.157
Circulante	2.629.013	150.954	2.631.723	2.791.834
<u>Debêntures (i)</u>				
Debêntures	800.000	400.000	800.000	800.000
Custo de Captação	(311)	(398)	(311)	(759)
	799.689	399.602	799.689	799.241
<u>Moeda Local</u>				
BNDES (e), (f)	-	-	5.962	14.051
IBM	95.822	-	95.822	-
Custo de Captação	(1.731)	-	(1.731)	-
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c), (d)	120.107	-	120.107	130.338
Arrendamento mercantil financeiro (Nota 22b)	2.618	-	2.618	15.699
	216.816	-	222.778	160.088
<u>Moeda Estrangeira – dólar americano</u>				
Capital de giro (d)	-	-	-	47.719
Contratos de <i>swap</i> (d), (g)	-	-	-	(7.793)
	-	-	-	39.926
Não circulante	1.016.505	399.602	1.022.467	999.255
Total	3.645.518	550.556	3.654.190	3.791.089

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos – Continuação

b) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	315.434	316.028
2015	649.878	651.765
2016	21.294	21.767
2017	21.294	21.767
2018	10.647	11.121
2019	-	473
2020	-	473
2021	-	473
2022	-	473
2023	-	169
Subtotal	<u>1.018.547</u>	<u>1.024.509</u>
Custo de captação	<u>(2.042)</u>	<u>(2.042)</u>
Total	<u>1.016.505</u>	<u>1.022.467</u>

c) Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira. As vendas podem ser parceladas em até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. Os encargos financeiros médios cobrados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é de 110,1 % do CDI (111,40% em 31 de dezembro de 2012). Nesses contratos, a Companhia retém substancialmente os riscos e benefícios atrelados aos créditos financiados por instituições financeiras, tendo como garantia os direitos creditórios da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

d) Financiamento de capital de giro, swap e crédito direto ao consumidor por interveniência ("CDCI")

	Controladora			Consolidado		
	Taxa*	30.09.2013	31.12.2012	Taxa*	30.09.2013	31.12.2012
Dívida						
<u>Capital de giro e CDCI</u>						
Banco do Brasil	110,5% do CDI	1.299.298	-	110,5% do CDI	1.299.298	915.676
Bradesco	112,0% do CDI	354.153	-	112,0% do CD	354.153	887.730
Banco do Brasil (Comprar)	0% a. a.	-	-	0% a. a.	-	300
Safra	CDI + 0,85% a.a	987.491	-	CDI + 0,85% a.a	987.491	825.930
		2.640.942	-		2.640.942	2.629.636
<u>Moeda estrangeira – dólar americano</u>						
Citibank	Libor + 1,45% a.a.	51.137	-	(Libor + 1,45%) a.a.	51.137	48.121
Santander	3,825% a.a.	-	130.268	3,825% a.a.	-	130.268
		51.137	130.268		51.137	178.389
<u>Contratos de swap</u>						
Citibank	105% a.a. do CDI	(10.687)	-	105,00% a.a. do CDI	(10.687)	(7.145)
Santander	110,70% a.a. do CDI	-	839	110,70% a.a. do CDI	-	839
		(10.687)	839		(10.687)	(6.306)
Total geral		2.681.392	131.107		2.681.392	2.801.719

(*) Taxa praticada pelos bancos no período findo em 30 de setembro de 2013.

Os recursos para fins de financiamento de capital de giro são captados junto a instituições financeiras locais, denominadas em moeda estrangeira ou local. As principais operações classificadas nesta rubrica são empréstimos para financiamento do capital de giro.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

e) BNDES

Encargos financeiros anuais	Período de carência em meses	Data		Controladora		Consolidado	
		Emissão	Vencimento	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
4,5% a.a.	3	Set/09	Nov/14	-	-	16	26
TJLP + 2,3% a.a.	3	Jun/08	Jun/13	-	1.375	-	1.375
TJLP + 1,9% a.a.	6	Mai/11	Jun/14	8.463	-	8.463	16.930
TJLP + 3,50% a.a + 1% a.a .	6	Mai/11	Jun/14	3.026	-	3.026	6.052
TJLP + 1,90% a.a. + 1% a.a.	6	Mai/11	Jun/14	3.629	-	3.629	7.258
TJLP + 2,5%a.a	12	Set/12	Ago/15	-	-	4.869	4.783
3% a.a.	15	Set/13	Abr/23	-	-	2.699	-
3% a.a.	15	Set/13	Mai/23	-	-	1.088	-
				15.118	1.375	23.790	36.424
Circulante				15.118	1.375	17.827	22.373
Não circulante				-	-	5.963	14.051

Os contratos de linha de créditos em moeda local, com o BNDES, são sujeitos à indexação baseada na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de *spread* e taxa de juros, a fim de refletir a carteira de financiamento do BNDES. O financiamento é pago em parcelas mensais depois de um período de carência, como demonstrado no quadro acima.

Nas captações realizadas pela Companhia constitui hipótese de vencimento antecipado a alteração do controle acionário. Referidas instituições financeiras já se manifestaram formalmente quanto ao não exercício da faculdade que lhes é assegurada na hipótese de mudança de controle da Companhia e de suas subsidiárias e negócio em conjunto.

f) Garantias

A Companhia assinou notas promissórias para garantia aos financiamentos junto ao BNDES. A CBD é avalista para o empréstimo obtido junto ao Banco IBM.

g) Contratos de swap

A Companhia faz uso de operações de *swap* para trocar obrigações denominadas em dólares norte-americanos para o Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). A Companhia contrata operações de *swap* com a mesma contraparte e moeda dos empréstimos correspondentes. Todas estas transações são classificadas como contabilização de *hedge*, conforme divulgadas na nota explicativa nº 18. A taxa de referência do CDI em 30 de setembro de 2013 era de 7,41% (8,40% em 31 de dezembro de 2012).

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

Nas demonstrações dos fluxos de caixa da Controladora e do Consolidado o pagamento de juros foi incluído nas atividades de financiamento.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

i) Debêntures

	Tipo	Valor emissão	Debêntures em circulação	Data			Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora	
				Emissão	Vencimento				30.09.2013	31.12.2012
3ª emissão 1ª série – Via Varejo	Sem preferência	400.000	40.000	30/01/2012	30/07/2015	CDI + 1,0%	10	406.424	413.624	
1ª emissão 1ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/2012	29/12/2014	CDI + 0,72%	10	204.548	-	
1ª emissão 2ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/2012	29/01/2015	CDI + 0,72%	10	204.548	-	
Custo de captação								(909)	(650)	
Passivo circulante								814.611	412.974	
Passivo não circulante								14.922	13.372	
								799.689	399.602	
								Consolidado		
								30.09.2013	31.12.2012	
3ª emissão 1ª série – Via Varejo	Sem preferência	400.000	40.000	30/01/2012	30/07/2015	CDI + 1,0%	10	406.424	413.624	
1ª emissão 1ª série – Nova PontoCom	Sem preferência	100.000	100.000	25/04/2012	25/04/2013	105,35% do CDI	1	-	105.461	
1ª emissão 1ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/2012	29/12/2014	CDI + 0,72%	10	204.548	200.000	
1ª emissão 2ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/2012	29/01/2015	CDI + 0,72%	10	204.548	200.000	
Custo de captação								(909)	(1.357)	
Passivo circulante								814.611	917.728	
Passivo não circulante								14.922	118.487	
								799.689	799.241	

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

i) Debêntures -- Continuação

a) Movimentação das debêntures em circulação

	Quantidade de debêntures	Valor
Em 31.12.2012	<u>180.000</u>	<u>917.728</u>
Juros Provisionados	-	52.078
Amortizações	(100.000)	(100.000)
Pagamento de Juros	-	(55.643)
Custo de captação 3ª emissão	-	448
Em 30.09.2013	<u>80.000</u>	<u>814.611</u>

A Controladora (Via Varejo e antiga NCB) utiliza a emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro e alongamento do perfil de endividamento. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e possuem aval da Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD").

Em 26 de dezembro de 2012 a assembleia geral de debenturistas de NCB aprovou a manutenção da 1ª emissão de NCB após a incorporação desta pela Via Varejo. Para fins desta nota explicativa manteremos a nomenclatura da emissão para caracterizar estas debêntures.

A amortização das debêntures ocorrerá na data de vencimento com a seguinte periodicidade: i) 3ª emissão Via Varejo: pagamentos semestrais, com base na data de emissão, sempre nos dias 30 de janeiro e 30 de julho de cada ano; e ii) 1ª emissão NCB: pagamentos semestrais com base na data de emissão, sempre nos dias 29 de dezembro e 29 de junho de cada ano, com exceção da última parcela da 2ª série com vencimento no dia 29 de janeiro de 2015.

As debêntures emitidas pela Nova Pontocom em 30 de abril de 2012 foram totalmente liquidadas em 30 de abril de 2013, num montante de R\$100.000.000,00. A Companhia possui o direito de resgatar antecipadamente a 3ª emissão da Via Varejo a partir do 18º mês, enquanto que as emissões da NCB não dão o mesmo direito.

A Via Varejo tem a obrigação de manter índices financeiros em conexão com as emissões efetuadas. Esses índices são calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas das companhias, sendo: i) a dívida líquida (dívida menos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e para 1ª emissão da NCB considerar o contas a receber com deságio de 1,5%) não excedente ao patrimônio líquido e; ii) índice dívida líquida consolidada dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,25.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia havia atendido todos estes índices.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

A Companhia faz uso de instrumentos financeiros somente para proteção de riscos identificados, limitado a 100% dos riscos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição a riscos decorrentes da flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando a manutenção do equilíbrio da estrutura de capital. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos CPC's 38, 39 e 40 (IAS 32, 39 e IFRS 7).

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora			
	Contábil		Valor Justo	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Ativos financeiros:				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.119.867	404.188	2.119.867	404.188
Contas a receber	2.111.534	70.090	2.151.471	70.090
Outras contas a receber	141.599	81.205	141.599	81.205
Partes relacionadas	609.108	405.112	609.108	405.112
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas	(122.538)	(89.482)	(122.538)	(89.482)
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.260.062)	(554.166)	(2.260.062)	(554.166)
Debêntures	(814.611)	(412.974)	(813.260)	(409.301)
Empréstimos e financiamentos	(2.790.457)	(6.475)	(2.837.609)	(6.475)
<u>Passivos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	(40.450)	(131.107)	(40.450)	(131.107)
Exposição líquida	(1.046.010)	(233.609)	(1.051.874)	(229.936)

	Consolidado			
	Contábil		Valor Justo	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Ativos financeiros:				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.287.901	2.581.134	2.287.901	2.581.134
Aplicação financeira	23.270	-	23.270	-
Contas a receber	2.272.881	2.331.187	2.312.818	2.334.920
Outras contas a receber	188.144	206.548	188.144	206.548
Partes relacionadas ativo	609.543	500.676	609.543	500.676
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas passivo	(320.696)	(109.777)	(320.696)	(109.777)
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.346.936)	(3.132.545)	(3.346.936)	(3.132.545)
Debêntures	(814.611)	(917.728)	(813.260)	(914.055)
Empréstimos e financiamentos	(2.799.129)	(2.701.278)	(2.845.833)	(2.764.660)
<u>Passivos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	(40.450)	(172.083)	(40.450)	(172.083)
Exposição líquida	(1.940.083)	(1.413.866)	(1.945.499)	(1.469.841)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na nota explicativa nº18(c) permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A classificação da hierarquia dos ativos e passivos a valor justo está descrita na nota nº explicativa nº18(c).

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

A Companhia adota métodos e procedimentos de controle de risco, tais como descritos a seguir:

(i) *Risco de crédito*

- Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, a Companhia adota políticas que restringem os investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê de Fluxo de Caixa da Companhia, levando ainda em consideração limites monetários e avaliações de instituições financeiras, que são constantemente atualizados (Vide nota explicativa nº 7).
- Contas a receber: o risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito, e efetua operação de venda desses recebíveis junto aos bancos e administradoras de cartões de créditos, com o objetivo de prover-se de capital de giro. Essa venda proporciona o desconhecimento das contas a receber em virtude da transferência do risco de crédito, benefícios e controle sobre tais ativos.
- A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos. Esse risco é mitigado pela política da Companhia de efetuar transações com as instituições financeiras renomadas.
- Vendas financiadas CDCI são as vendas feitas através de acordos operacionais (linhas de crédito) com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para concessão de financiamentos CDCI aos seus clientes, por meio de intermediação com as respectivas instituições financeiras, com o objetivo de viabilizar e fomentar a venda de mercadorias nos seus estabelecimentos comerciais. Nessa modalidade de venda, a Companhia tem responsabilidade final pela liquidação do financiamento e pelo risco de crédito da operação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação

(ii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente à necessidade de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência, a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de flutuações relevantes na taxa juros, especialmente em função da parte passiva das operações com derivativos (*Hedge Cambial*) e de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

(iii) *Risco da taxa de câmbio*

A Companhia e suas controladas estão expostas a flutuações nas taxas de câmbio, que podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas utilizam-se de derivativos, tais como *swaps*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

(iv) *Risco de gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Empréstimos e financiamentos	3.645.518	550.556	3.654.190	3.791.089
(-) Caixa e equivalente de caixa	(2.119.867)	(404.188)	(2.287.901)	(2.581.134)
Dívida líquida	1.525.651	146.368	1.366.289	1.209.955
Patrimônio líquido	3.137.683	2.954.714	3.163.711	2.995.588
Patrimônio líquido e dívida líquida	4.663.334	3.101.082	4.530.000	4.205.543

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação

(v) *Risco de gestão de liquidez*

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	Controladora			Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	2.635.337	240.489	2.875.826	2.638.146	242.961	4.333	2.885.440
Debêntures	80.448	869.344	949.792	80.448	869.344	-	949.792
Instrumentos financeiros derivativos	(10.197)	-	(10.197)	(10.197)	-	-	(10.197)
Arrendamento mercantil financeiro	22.136	3.575	25.711	22.136	3.575	-	25.711
Saldo em 30.09.2013	2.727.724	1.113.408	3.841.132	2.730.533	1.115.880	4.333	3.850.746

	Controladora			Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	143.335	-	143.335	2.665.349	193.573	-	2.858.922
Debêntures	31.915	467.974	499.889	170.604	901.934	-	1.072.538
Instrumentos financeiros derivativos	2.463	-	2.463	4.874	(6.311)	-	(1.437)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	18.025	20.000	-	38.025
Saldo em 31.12.2012	177.713	467.974	645.687	2.858.852	1.109.196	-	3.968.048

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos*

Algumas operações de *swap* são classificadas como *hedges* de valor justo, cujo objetivo é proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros variáveis internacionais, convertendo a dívida para moeda local e taxa de juros variáveis (CDI). Esses contratos montam, em 30 de setembro de 2013, ao valor de referência de R\$ 40.000 (R\$140.000 em 31 de dezembro de 2012). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e, preferencialmente, realizadas com a mesma instituição financeira, observados os limites fixados pela Administração.

De acordo com as políticas de tesouraria da Companhia, não são permitidas contratações de *swaps* com limitadores ("*caps*"), margens, cláusulas de arrependimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos* -- Continuação

de operações diferentes dos *swaps* tradicionais para proteção de dívidas, inclusive para fins especulativos.

O ambiente de controles internos da Companhia foi desenhado de modo a garantir que as transações celebradas estejam em conformidade com essa política de tesouraria.

A Companhia calcula a efetividade das operações cuja contabilização de *hedge* aplicada quando da sua contratação e em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Para as operações com derivativos qualificados como contabilidade de cobertura ("*hedge accounting*"), conforme o CPC 38 (IAS 39), a dívida objeto da cobertura é também ajustada a valor justo conforme as regras de *hedge* de valor justo, que estão apresentadas na tabela abaixo.

	Taxas %	Consolidado			
		30.09.2013		31.12.2012	
		Valor referência	Valor Justo	Valor referência	Valor Justo
Hedge de valor justo					
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)					
Posição Ativa					
Santander	USD + Pré 4,5% a.a.	-	-	100.000	132.656
Citibank	(USD Libor + 1,45%)*1,17647	40.000	51.890	40.000	48.407
		40.000	51.890	140.000	181.063
Posição passiva					
Santander	110,7% do CDI	-	-	(100.000)	(133.495)
Citibank	105% do CDI	(40.000)	(41.203)	(40.000)	(41.262)
		(40.000)	(41.203)	(140.000)	(174.757)
Posição swap líquida					
		-	10.687	-	6.306

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar pelo valor justo é de R\$ 10.687 (R\$6.306 em 31 de dezembro de 2012) e está registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos* -- Continuação

Os efeitos do *hedge* de valor justo por meio de resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram de perda no valor de R\$ 2.248 (perda de R\$14.732 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

(vii) *Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

Os valores justos são calculados pela projeção de fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI descontando-os ao valor presente, usando taxas do CDI para *swaps*, ambas divulgadas pela BM&FBovespa.

Os valores a mercado dos *swaps* cupom cambiais versus CDI foram obtidos utilizando-se as taxas de câmbio de mercado vigentes na data em que as informações contábeis intermediárias são levantadas e as taxas projetadas pelo mercado calculadas com base nas curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear - 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial - 252 dias úteis.

b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade foi desenvolvida para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período.

Foi considerado como cenário mais provável, na avaliação da Administração de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Dessa maneira, no cenário provável (cenário I), não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados anteriormente. Para os cenários II e III, para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos, vide tabela (i) abaixo.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos derivativos e os instrumentos financeiros correspondentes na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados:

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros -- Continuação

(i) *Hedge de valor justo (nas datas de vencimento)*

Operações	Risco	Projeção de Mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Aumento do USD	(55.481)	(69.351)	(83.221)
Swap (ponta ativo em USD)	Aumento do USD	55.481	69.351	83.221
	Efeito líquido	-	-	-
Swap (posição passiva em CDI)	Aumento do CDI	(47.138)	(47.526)	(47.910)
Impacto líquido comparado com o cenário I			388	772

(ii) *Outros instrumentos financeiros*

Operações	Risco	Projeção de Mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Bancários	110,1% CDI	(2.885.993)	(2.894.833)	(2.903.569)
Arrendamento mercantil	100% CDI	(23.251)	(23.831)	(24.412)
Debêntures	100% CDI + 0,9%	(947.457)	(981.892)	(1.016.810)
Aplicação financeiras	101,8% CDI	2.500.639	2553.848	2.607.065
Exposição líquida total		(1.356.062)	(1.346.708)	(1.337.726)
Impacto líquido comparado com o cenário I			9.354	18.336

c) Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo são resumidos a seguir:

	30.09.2013	Preços orçados em mercados ativos para instrumentos idênticos (Nível 1)	Outros insumos significativos observáveis (Nível 2)
Instrumentos financeiros derivativos	10.687	-	10.687
Empréstimos e financiamentos	(51.137)	-	(51.137)
	(40.450)	-	(40.450)

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

d) Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2013, a posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Em abertos					Valor a (pagar) ou a receber		Valor Justo	
Descrição	Contrapartes	Valor de referência	Data da contratação	Vencimento	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Swap cambiais registrados na CETIP	Santander	USD 57.471	16/04/2010	10/04/2013	-	(1350)	-	(839)
	Citibank	USD 23.202	13/02/2012	13/02/2014	11.422	6.765	10.687	7.145
				Total	11.422	5.415	10.687	6.306

19. Impostos e contribuições sociais a recolher e impostos parcelados

i) Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
PIS e COFINS a pagar	216.703	17.443	219.677	181.014
Provisão para imposto de renda e contribuição social	18.990	4.535	38.915	93.759
ICMS a pagar	133.551	53.198	139.577	177.356
Outros	33.992	3.436	35.165	8.913
	403.236	78.612	433.334	461.042

ii) Impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Tributos federais	30.493	31.246	30.493	31.241
Previdenciários	13.408	13.740	13.408	13.740
	43.901	44.986	43.901	44.981
Circulante	3.644	3.480	3.644	3.467
Não circulante	40.257	41.506	40.257	41.514

O parcelamento da lei 11.941/2009 (Refis IV) é constituído por débitos previdenciários e dos seguintes impostos: PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos de renda e contribuição sociala) Reconciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	596.449	117.006	569.497	161.072
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(202.793)	(39.782)	(193.629)	(54.765)
Equivalência patrimonial	(1.564)	25.629	2.861	1.291
Baixa de ativos não dedutível	(3.133)	(1.124)	(2.776)	(17.902)
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	1.319	(1.078)	(698)	(1.560)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(206.171)	(16.355)	(194.242)	(72.936)
Corrente	(135.008)	-	(141.938)	(27.517)
Diferido	(71.163)	(16.355)	(52.304)	(45.419)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(206.171)	(16.355)	(194.242)	(72.936)
Taxa efetiva	-34,57%	-13,98%	-34,11%	-45,30%

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Prejuízos fiscais e base negativa	281.339	341.819	303.639	341.935
Provisão para demandas judiciais	43.385	36.024	56.974	86.091
Provisão para swaps de taxa de juros	3.688	446	3.688	(2.430)
Provisões para devedores duvidosos	74.687	6.557	88.719	73.852
Benefício fiscal de ágio sobre incorporação reversa	124.707	163.410	124.707	163.410
Ajuste a valor presente de ativos e passivos qualificáveis	2.428	-	(612)	648
Depreciação/amortização de imobilizado e intangível	(43.687)	-	(44.844)	(35.130)
Arrendamento mercantil financeiro	(6.822)	-	(7.053)	(5.324)
Provisão para despesas correntes	98.722	23.811	99.106	49.557
Outros	14.051	6.744	18.107	22.126
	592.498	578.811	642.431	694.735
Ativo fiscal diferido	592.498	578.811	645.602	698.119
Passivo fiscal diferido	-	-	(3.171)	(3.384)

Nota: Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram classificados em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 de forma a apresentar os valores líquidos por entidade contribuinte, nos termos do CPC 32 (IAS 12).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos de Renda e Contribuição Social -- Continuação

c) Realização esperada do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, conforme indicado a seguir:

<u>Exercício social</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	237.360	285.435
2014	180.396	180.941
2015	146.313	146.880
2016	28.429	28.685
2017	-	279
2018	-	211
	<u>592.498</u>	<u>642.431</u>

Em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi examinado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, nenhum fato relevante que modificasse a viabilidade acerca da realização destes tributos.

21. Provisão para demandas judiciais

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos. A provisão foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia.

a) Controladora

	<u>PIS/COFINS</u>	<u>Outras Tributárias</u>	<u>Previdenciárias e Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	36.050	34.270	30.639	40.360	141.319
Incorporação	-	-	12.426	10.737	23.163
Adições	24.685	-	27.920	39.517	92.122
Pagamentos	-	-	(5.052)	(7.690)	(12.742)
Reversões	-	(9.339)	(12.320)	(25.998)	(47.657)
Atualização monetária	1.357	1.138	5.959	10.506	18.960
Saldos em 30 de setembro de 2013	62.092	26.069	59.572	67.432	215.165

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

b) Consolidado

	PIS/COFINS	Outras Tributárias	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	36.050	34.270	43.283	51.097	164.700
Adições	24.685	-	28.711	39.608	93.004
Pagamentos	-	-	(5.055)	(7.690)	(12.745)
Reversões	-	(9.339)	(12.774)	(26.012)	(48.125)
Atualização monetária	1.356	1.139	6.012	10.514	19.021
Saldos em 30 de setembro de 2013	62.091	26.070	60.177	67.517	215.855

c) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

PIS e COFINS

Compensações de débitos fiscais de PIS e COFINS, com créditos fiscais de IPI no montante de R\$37.201 em 30 de setembro de 2013 (R\$36.050 em 31 de dezembro de 2012), adquiridos da Nitriflex S.A. (transferidos à Companhia com base em decisão transitado em julgado), que face a alteração de entendimento do Supremo Tribunal Federal – STF quanto ao direito do crédito de IPI, nossos consultores jurídicos externos recomendaram, em 2009, a constituição de provisão diante dessas alterações jurisprudenciais que tiveram lugar naquele exercício.

Crédito de PIS Investcred

Compensação de créditos de PIS vinculado à ação judicial, que foi indeferida pela Receita Federal, no montante de R\$24.890 em 30 de setembro de 2013. Considerando a situação processual desfavorável, o consultor jurídico externo recomendou a constituição de provisão em junho de 2013.

Majoração da alíquota de ICMS

Majoração da alíquota de ICMS em 1,0%, instituída pelo Estado do Rio de Janeiro – Fundo Estadual de Combate à Pobreza, no montante de R\$22.911 em 30 de setembro de 2013 (R\$21.899 em 31 de dezembro de 2012), cujos valores estão depositados integralmente.

d) Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantinha uma provisão de R\$60.177 (R\$43.283 em 31 de dezembro de 2012) avaliadas como risco provável. Os processos trabalhistas são indexados pela Taxa Referencial de Juros (TR'BACEN) 1,0% acumulada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (1,0% acumulado no exercício de 31 de dezembro de 2012) mais juros mensais de 1,0%.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

e) Cíveis e Outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre estes processos, destacam-se:

- A Companhia ajuíza e responde a diversas ações em que se pede a renovação de contratos de locação ou a revisão dos valores dos aluguéis pagos pelas lojas. Nestas ações, é fixado pelo Juiz de Direito um valor provisório de aluguel, o qual passa a ser pago pelas lojas, até que se defina, em laudo e sentença, o valor final da locação. A Companhia constitui provisão da diferença entre o valor originalmente pago pelas lojas e o definido provisoriamente nestas ações. Em outras ações, a Companhia constitui provisão da diferença entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele pleiteado pela parte contrária da ação, baseado em laudo do assistente técnico da parte contrária. Em 30 de setembro de 2013, o montante da provisão para essas ações é de R\$12.057, para as quais não há depósitos judiciais (R\$7.328 em 31 de dezembro de 2012).
- A Companhia é parte em ações envolvendo direitos das relações de consumo (ações cíveis e autuações dos PROCONs) e em algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores, sendo que o montante referido nos aludidos processos perfaz a importância de R\$55.460 em 30 de setembro de 2013 (R\$43.769 em 31 de dezembro de 2012).

f) Outros passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas totalizando um montante de R\$974.650 em 30 de setembro de 2013 (R\$961.773 em 31 de dezembro de 2012), e são relacionados principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, IPI e INSS – processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo fisco, gerados em função de créditos advindos de êxito em processos judiciais; referentes à divergência de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, dentre outros de menor expressão. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R\$262.388 em 30 de setembro de 2013 (R\$338.425 em 31 de dezembro de 2012);
- ICMS, ISS, e taxas – autuações fiscais objetivando tributar receitas decorrentes da comercialização de garantia estendida, diferenças de informações transmitidas para Fazenda Estadual, bem como, visando rever a apropriação de créditos: a) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o fisco;

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

f) Outros passivos contingentes não provisionados -- Continuação

Tributárias -- Continuação

b) descumprimento de obrigações acessórias, c) outros de menor expressão. O montante envolvido nas referidas autuações perfaz a importância aproximada de R\$327.515 em 30 de setembro de 2013 (R\$256.578 em 31 de dezembro de 2012).

Cíveis e outros

- A Companhia ajuíza e responde diversas ações em que se pede a renovação de contratos de locação ou a revisão dos valores dos aluguéis pagos pelas lojas;
- Processos administrativos instaurados pelos PROCONs em alguns estados onde exerce as suas atividades;
- Ação Indenizatória ajuizada por ex-fornecedor de serviços, decorrente de rescisão contratual.

O montante envolvido nos referidos processos cíveis e outros perfaz a importância aproximada de R\$71.552 em 30 de setembro de 2013 (R\$60.754 em 31 de dezembro de 2012).

Trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas cujos pedidos versam sobre desvio de função, danos morais, horas extras pleiteadas por colaboradores ocupantes de cargos gerenciais, as quais são consideradas como sendo possíveis de perda, tendo em vista a existência de decisões conflitantes sobre os temas. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R\$313.195 em 30 de setembro de 2013 (R\$306.016 em 31 de dezembro de 2012).

g) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuaram depósitos para recursos (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais, em 30 de setembro de 2013 o valor dos depósitos judiciais consolidados era de R\$266.074 (R\$179.532 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

h) Garantias

A Companhia ofereceu garantias em algumas ações civis, trabalhistas e tributárias, como demonstrado a seguir:

<u>Ações</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Carta Fiança</u>	<u>Total</u>
Tributárias	14.697	-	612.534	627.231
Trabalhistas	-	-	3.855	3.855
Cíveis e outras	11.128	982	69.798	81.908
Total	25.825	982	686.187	712.994

i) Fiscalizações

De acordo com a legislação fiscal atual, impostos municipais, federais, estaduais e contribuições previdenciárias estão sujeitos a fiscalização em período que variam entre 5 e 30 anos.

22. Operações de arrendamento mercantil

a) Compromissos e obrigações

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Passivo bruto de arrendamento mercantil operacional - Pagamentos mínimos de aluguéis				
Menos de 1 ano	588.522	148.561	610.830	406.115
De 1 ano a 5 anos	1.694.773	121.590	1.715.207	970.251
Mais de 5 anos	2.517.843	41.500	2.532.248	2.200.493
	4.801.138	311.651	4.858.285	3.576.859

Os pagamentos de aluguel mínimo de arrendamentos mercantis operacionais referem-se ao exercício contratual do curso normal da operação.

Os contratos possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual, que variam de um a seis meses de aluguel. Se a Companhia encerrasse esses contratos em 30 de setembro de 2013, o montante da multa seria de R\$403.929 (R\$361.639 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Operações de arrendamento mercantil -- Continuação

a) Compromissos e obrigações -- Continuação

(i) *Pagamentos contingentes*

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,5% e 2,5% das vendas realizadas nos estabelecimentos alugados.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	47.648	24.510	47.648	28.900

(ii) *Cláusulas com opção de renovação ou reajuste*

Os prazos dos contratos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 variam entre cinco e vinte e cinco anos, e os contratos podem ser renovados de acordo com a Lei 8.245/91 ("Lei do Inquilinato"). Os contratos possuem cláusulas de reajuste periódico, de acordo com os índices de inflação negociados entre as partes.

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro se referem a equipamentos de informática e veículos e em 30 de setembro de 2013 totalizavam em R\$25.711 (R\$30.118 em 31 de dezembro 2012), de acordo com o quadro a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Passivo de arrendamento mercantil financeiro – pagamentos mínimos de aluguel		
Menos de 1 ano	22.136	18.025
De 1 a 5 anos	3.575	20.000
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	25.711	38.025
Encargos futuros de financiamento	(6.349)	(7.907)
Valor atual dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	19.362	30.118

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas antecipadas

A Companhia recebeu antecipadamente valores de parceiros comerciais sobre exclusividade na prestação de serviços de intermediação de garantias complementares ou estendidas e outros serviços.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Garantias complementares ou estendidas	459.033	125.779	459.033	513.003
Outros	2.240	-	2.240	-
	461.273	125.779	461.273	513.003
Circulante	75.660	25.045	75.660	74.313
Não circulante	385.613	100.734	385.613	438.690

Do valor classificado como não circulante, a Administração estima que os valores serão reconhecidos ao resultado na seguinte proporção:

	Consolidado
2014	19.020
2015	76.244
2016	77.687
2017	67.765
2018	49.268
2019	49.268
2020	46.361
	385.613

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 2.895.453 e estava representado por 322.688 milhares de ações ordinárias sem valor nominal.

Os acionistas poderão, a qualquer momento, converter as ações ordinárias em ações preferenciais, à razão de 1 (uma) ação ordinária para 1 (uma) ação preferencial desde que tais ações ordinárias estejam totalmente integralizadas e que o total de ações preferenciais de emissão não exceda o limite legal. Os pedidos de conversão devem ser apresentados por escrito à nossa Diretoria Executiva. Os pedidos recebidos e aceitos pela Diretoria deverão ser ratificados na próxima Reunião do Conselho da Administração.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não mantinha ações de sua própria emissão em tesouraria.

c) Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”) e o estatuto social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

d) Reserva especial Lei 8.200/91 – artigo 2º e reservas de incentivos fiscais

Reserva especial constituída com base na variação monetária especial das contas do ativo permanente de acordo com índice oficial, que refletia a variação geral de preços a nível nacional e reservas de incentivos fiscais diversos aderidos pela Companhia.

e) Reserva de capital - reserva especial de ágio

O valor registrado em reserva especial de ágio decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição de Via Varejo por GPA. Nos termos da Instrução CVM Nº 319, o ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66% de forma a remanescer o benefício tributário que será amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. No entanto, conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 05 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização passará a ser capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas de Via Varejo.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações

f.1) *Via Varejo S.A.*

A Companhia mantinha um plano de opção de ações ordinárias, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 4 de janeiro de 2008 e retificado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2008, cujo término do período de exercício ocorreu em 30 de setembro de 2013.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 não foram reconhecidas despesas decorrentes deste plano de opções.

f.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom*

A controlada Nova Pontocom mantém um plano de outorga de opções de ações com o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Nova Pontocom, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirirem ações de emissão da Nova Pontocom, incentivando a integração destes com a Nova Pontocom; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Nova Pontocom, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, oferecendo aos tais executivos e empregados, como forma de incentivo e vantagem adicional, a possibilidade de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Nova Pontocom.

São elegíveis para participar do plano, executivos indicado pelo Conselho de Administração da Nova Pontocom (os "Beneficiários"). Nos termos do que dispõe o art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não haverá direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do plano. As ações decorrentes do exercício da opção terão os direitos estabelecidos no plano, nos respectivos programas e no contrato, sendo certo que lhes será sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes serão objeto de: (i) emissão através de aumento do capital da Nova Pontocom ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O Plano entrou em vigor com a sua aprovação pela Assembleia Geral da Nova Pontocom e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderá ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos exercícios fixados no respectivo Programa. A outorga das opções do 1º Programa ocorreu em 08 de novembro de 2010, conforme segue:

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom*

Diluição Potencial das Opções	Quantidade de ações	Preço de exercício
Tranche 1	141.381	R\$ 5,49
Tranche 2	20.197	R\$ 5,81
Tranche 3	20.197	R\$ 6,11
Tranche 4	20.197	R\$ 6,13
Tranche 5	20.197	R\$ 6,14
Tranche 6	20.197	R\$ 6,15
Tranche 7	20.198	R\$ 6,15
Tranche 8	20.198	R\$ 6,14
Quantidade de ações em 30.09.2013 (1)	282.762	
Ações em tesouraria (2)	282.762	
Total de ações Nova Pontocom(3)	28.000.000	
Potencial de diluição = (1-2)/(3)	0,00%	

O valor justo das tranches foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Dados da outorga

Volatilidade atualizada esperada	56,8%
Período de aquisição	50% no início, mais 7,14% em 7 semestres
Taxa livre de risco	De 10,72% a 11,90%
Valor justo da opção na data da outorga (por opção)	De R\$ 5,49 a R\$ 6,15

Devido à redução do quadro de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações foi reduzida. Desta forma, os valores referentes às despesas a serem apropriadas foram atualizados. As despesas registradas até a saída dos funcionários elegíveis não foram estornadas e estão sendo tratadas de forma prospectiva.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a despesa registrada no resultado da Nova Pontocom foi de R\$356 (R\$727 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.3) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – CBD*

A Via Varejo tem executivos contratados que por trabalharem anteriormente na controladora fizeram jus ao plano de remuneração baseada em ações de CBD, sem que ainda tenha sido exercido.

Conforme previsto pelas normas contábeis, a prestação dos serviços destes diretores deve ser registrada como despesa na entidade que recebe os serviços, em contrapartida ao Patrimônio Líquido atribuível aos controladores. O montante no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$430.

g) Dividendos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de setembro de 2013, aprovou a proposta da Diretoria Executiva para distribuição de dividendos intercalares, nos termos do artigo 31 do Estatuto Social da Companhia, com base nos lucros apurados em balanço levantado em 30 de junho de 2013, no montante de R\$207.917, correspondente a R\$0,644255 por ação ordinária, e que será imputado integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2013. O pagamento dos dividendos será realizado até o dia 31 de outubro de 2013.

25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Mercadorias	17.159.524	4.136.082	20.406.912	18.170.396
Serviços	922.765	117.567	998.858	788.598
Serviços financeiros	737.363	-	736.544	659.635
Devoluções e cancelamento de vendas	(1.006.575)	(241.726)	(1.099.178)	(1.072.699)
Receita bruta de vendas	17.813.077	4.011.923	21.043.136	18.545.930
Impostos	(2.304.724)	(501.422)	(2.648.041)	(2.342.926)
Receita de vendas de bens e serviços	15.508.353	3.510.501	18.395.095	16.203.004

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Custo com estoques	10.711.948	2.597.490	13.160.337	11.791.146
Despesas com pessoal	1.503.716	315.355	1.672.133	1.556.529
Serviços de terceiros	1.763.000	432.583	1.947.270	1.740.918
Material de consumo	107.902	17.615	121.372	171.258
Outras despesas	241.814	22.953	263.283	165.930
	14.328.380	3.385.996	17.164.395	15.425.781
<u>Custo das mercadorias vendidas</u>	10.711.948	2.597.490	13.160.337	11.791.146
<u>Despesas com vendas</u>	3.198.640	657.197	3.477.507	2.999.795
<u>Despesas gerais e administrativas</u>	417.792	131.309	526.551	634.840
	14.328.380	3.385.996	17.164.395	15.425.781

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado (i)	(1.859)	6.513	530	23.505
Despesas com reestruturação	(12.929)	9.777	(12.929)	(15.569)
Gastos com associação (ii)	(57.923)	-	(57.923)	-
Receita (despesas) de acordos sobre serviços financeiros	-	1.664	-	2.875
Outras	(3.324)	-	(3.508)	35
	(76.035)	17.954	(73.830)	10.846
Outras receitas operacionais	3.016	18.006	5.446	36.232
Outras despesas operacionais	(79.051)	(52)	(79.276)	(25.386)
	(76.035)	17.954	(73.830)	10.846

- (i) Em 30 de setembro de 2013, os valores da Controladora e Consolidado estão impactados pelo montante de R\$(13.731) que tem a mesma natureza das despesas apresentadas no item (ii) abaixo.
- (ii) Valor referente aos efeitos dos trabalhos de consultores externos concluídos durante o 2º trimestre de 2013. O montante total de gastos com associação totaliza R\$(71.654) A Companhia está avaliando com seus assessores legais as medidas para eventual ressarcimento de determinados valores.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(255.799)	(38.816)	(260.767)	(303.559)
Custo com venda de recebíveis	(265.028)	(84.883)	(338.413)	(286.497)
Atualizações passivas	(27.212)	(11.586)	(27.271)	(18.362)
Outras despesas financeiras	(21.975)	(6.083)	(42.045)	(37.165)
Total de despesas financeiras	(570.014)	(141.368)	(668.496)	(645.583)
Receita financeira				
Rentabilidade do caixa e equivalentes de caixa	105.009	9.492	111.542	52.127
Atualizações ativas	54.225	51.335	60.538	75.719
Outras receitas financeiras	628	436	656	5.270
Total de receitas financeiras	159.862	61.263	172.736	133.116
Resultado financeiro, líquido	(410.152)	(80.105)	(495.760)	(512.467)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada das ações em circulação durante o período.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tiver um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

A Companhia possui somente ações ordinárias e concedeu aos funcionários plano de remuneração baseado em ações (vide nota explicativa nº24), cujos efeitos de diluição são refletidos no lucro por ação diluído.

Quando o preço de exercício da opção de compra de ações é maior que o preço médio de mercado das ações, o lucro por ação diluído não é afetado pelas opções de compra de ações.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	30.09.2013	30.09.2012
	Ordinárias	Ordinárias
Numerador básico		
Lucro básico alocado e não distribuído	390.278	100.651
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários	390.278	100.651
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	322.688	322.688
Lucro básico por milhares de ações	1,21	0,31
Numerador diluído		
Lucro alocado e não distribuído	390.278	100.651
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários	390.278	100.651
Denominador diluído		
Média ponderada das quantidades de ações (milhares)	322.688	322.688
Média ponderada diluída das ações (milhares)	322.688	322.688
Lucro diluído por milhares de ações	1,21	0,31

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2011 ocorreu a transferência das operações das Lojas Extra Eletro do GPA para a Companhia. Determinados funcionários eram elegíveis a um plano de previdência privada complementar de contribuição definida, o qual foi mantido pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia estendeu este plano para outros funcionários no decorrer dos períodos subsequentes. As contribuições realizadas pela Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 totalizaram R\$508 (R\$473 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012). O plano, que também inclui sua controlada Nova Pontocom, contava com 104 participantes em 30 de setembro de 2013 (94 participantes em 30 de setembro de 2012).

31. Cobertura de seguro

A cobertura de seguro em 30 de setembro de 2013 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros, e pode ser resumida da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	8.384.346
Lucro	Lucros cessantes	1.461.368
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	195.312

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$313.000.

(*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

32. Informações sobre os segmentos

A Administração monitora dois segmentos, como segue:

- Lojas físicas – inclui as bandeiras Ponto Frio e Casas Bahia
- Comércio eletrônico – inclui os sites www.pontofrio.com.br, www.extra.com.br, www.casasbahia.com.br, www.barateiro.com.br e www.partiuviaagens.com.br.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis intermediárias consolidadas. O financiamento da Via Varejo (inclusive custos financeiros e receita financeira) e os impostos de renda são administrados de forma segmentada. As operações da Bartira e CBCC são monitoradas em conjunto ao segmento lojas físicas, pois operam em consonância com este segmento.

A Companhia tem operações de lojas de eletrodomésticos localizadas em 18 estados e no Distrito Federal. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-Presidente.

O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos dois segmentos.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações sobre os segmentos -- Continuação

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, entre outros fatores, o lucro operacional de cada segmento, que inclui algumas alocações de despesas indiretas corporativas. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro operacional de cada segmento, incluindo quaisquer alocações de despesas indiretas corporativas, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais. Quando as revisões são feitas, os resultados operacionais de cada segmento afetado pelas revisões são corrigidos, quando aplicável, em todos os períodos apresentados, a fim de manter a comparabilidade.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas no quadro a seguir:

Descrição	Saldos em 30.09.2013		
	Lojas físicas	Comércio eletrônico	Total
Receita líquida de vendas	15.513.466	2.881.629	18.395.095
Lucro bruto	4.802.437	432.321	5.234.758
Depreciação e amortização	(95.700)	(4.329)	(100.029)
Despesas financeiras	(568.857)	(99.639)	(668.496)
Receita financeira	164.197	8.539	172.736
Lucro operacional	1.009.631	47.210	1.056.841
Resultado da equivalência patrimonial	8.416	-	8.416
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	613.387	(43.890)	569.497
Imposto de renda e contribuição social	(208.025)	13.783	(194.242)
Lucro líquido do período	405.362	(30.107)	375.255
Ativo circulante	7.725.876	1.008.164	8.734.040
Ativo não circulante	3.297.957	409.659	3.707.616
Passivo circulante	6.248.705	1.360.324	7.609.029
Passivo não circulante	1.663.578	5.338	1.668.916

Descrição	Saldos em 30.09.2012		
	Lojas físicas	Comércio eletrônico	Total
Receita líquida de vendas	13.861.977	2.341.027	16.203.004
Lucro bruto	4.081.767	330.091	4.411.858
Depreciação e amortização	(117.445)	(880)	(118.325)
Despesas financeiras	(561.328)	(84.255)	(645.583)
Receita financeira	127.476	5.640	133.116
Lucro operacional	630.822	38.922	669.744
Resultado da equivalência patrimonial	3.796	-	3.796
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	200.766	(39.693)	161.073
Imposto de renda e contribuição social	(87.551)	14.615	(72.936)
Lucro líquido do período	113.215	(25.078)	88.137

Descrição	Saldos em 31.12.2012		
	Lojas físicas	Comércio eletrônico	Total
Ativo circulante	7.650.902	861.609	8.512.511
Ativo não circulante	3.234.372	335.589	3.569.961
Passivo circulante	6.324.067	1.115.274	7.439.341
Passivo não circulante	1.647.530	13	1.647.543

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Eventos subsequentes

a) Alterações na governança corporativa

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de outubro de 2013, foram aprovadas pelos acionistas a adesão da Companhia ao Nível 2 da BM&FBovespa e a proposta de reforma do Estatuto Social da Companhia, especialmente para adequá-lo as regras do Regulamento de Listagem do Nível 2.

As principais modificações foram:

- Instituição de *Units* e fixação de suas regras (1 *Unit* corresponde a 1 ordinária e 2 preferenciais);
- Previsão de membros independentes para o Conselho de Administração;
- Composição da diretoria de 2 a 8 membros (anteriormente 4) e criação do cargo de Diretor Executivo;
- Aumento do limite do capital autorizado;
- Possibilidade de emissão de debêntures conversíveis em ações;
- Fixação das regras para alienação de controle, cancelamento de registro de companhia aberta e saída de Nível 2.

b) Aquisição de controle de Bartira

Em 15 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a ser realizada em 31 de outubro de 2013, para deliberar sobre a aquisição pela Companhia da parcela remanescente do capital social de Indústria de Móveis Bartira Ltda., detidas pela Casa Bahia Comercial Ltda, por meio do exercício da opção de compra registrada pela Companhia Brasileira de Distribuição, no âmbito da combinação de negócios efetuada em 2010, que resultou na criação da Via Varejo S.A.

Em 30 de setembro de 2013, a Bartira é reconhecida como um negócio em conjunto (vide nota 3(d) destas informações contábeis intermediárias). Esta transação será submetida à aprovação do CADE, e caso for aprovada, o pagamento e transferência das quotas será realizado no fechamento da transação

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA		
VIA VAREJO S/A (CNPJ/MF 33.041.260/0652-90)		
AÇÕES	QTD. AÇÕES	%
Companhia Brasileira de Distribuição	169.123.851	52,41%
Michael Klein	58.200.776	18,04%
Altara RK	8.815.427	2,73%
Altara NK	8.815.427	2,73%
EK-VV	35.261.707	10,93%
Bahia VV RK	20.284.961	6,29%
Bahia VV NK	20.284.961	6,29%
Ações em circulação	1.900.976	0,59%
TOTAL	322.688.086	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	169.123.851	52,41%	-	0,00%	169.123.851	52,41%
Administradores						
Conselho de Administração	58.200.776	18,04%	-	0,00%	58.200.776	18,04%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Circulação	1.900.676	0,59%	-	0,00%	1.900.676	0,59%
Outros Acionistas	93.462.483	28,96%	-	0,00%	93.462.483	28,96%
Total	322.687.786	100,00%	-	0,00%	322.687.786	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (Companhia de capital aberto)					Posição em 30/09/2013 (Em unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.	65.400.000	65,61%	-	0,00%	65.400.000	24,74%
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	28.619.178	28,71%	-	0,00%	28.619.178	10,83%
CASINO GUICHARD PERRACHON *	5.600.052	5,62%	-	0,00%	5.600.052	2,12%
SEGISOR *	-	0,00%	1.813.226	1,10%	1.813.226	0,69%
BENGAL LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,94%	1.550.000	0,59%
OREGON LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,94%	1.550.000	0,59%
KING LLC *	-	0,00%	852.000	0,52%	852.000	0,32%
GEANT *	-	0,00%	4.894.544	2,97%	4.894.544	1,85%
PINCHER LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,94%	1.550.000	0,59%
COBIVIA SAS *	-	0,00%	3.907.123	2,37%	3.907.123	1,48%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
OUTROS	60.621	0,06%	148.288.862	90,07%	148.349.483	56,13%
TOTAL	99.679.851	100,00%	164.638.341	100,00%	264.318.192	100,00%

(*) Sociedade não residente

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A					Posição em 30/09/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais classe A		Ações Preferenciais classe B	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	11.229.075	27,56%	-	0,00%	-	-
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	24.466.566	60,04%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%
SEGISOR	3.278.528	8,05%	-	0,00%	-	-
AÇÕES EM TESOURARIA	1.775.831	4,36%	-	0,00%	-	-
TOTAL	40.750.000	100,00%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SUDACO PARTICIPAÇÕES S.A			Posição em 30/09/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%
TOTAL	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 30/09/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SEGISOR**	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%
TOTAL	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%

(**) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SEGISOR			Posição em 30/09/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
CASINO GUICHARD PERRACHON (*)	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%
TOTAL	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Via Varejo S.A.
São Caetano do Sul - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A., e empresas controladas ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquelas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de outubro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP236947/O-3 Contador CRC-1SP218313/O-4